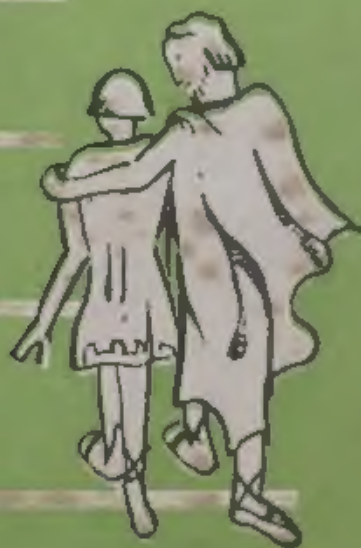


PAULO RÓNAI



GRADUS TERTIUS



NORA

F. BRIGUIET & CIA · RIO DE JANEIRO

GRADUS TERTIUS

do querido amigo

J. Guimarães Rosa,

mais este testemunho, anódino
mas sincero, da profunda estima
do seu

Rio,
29. II. 1956

Paulo Donai

LIVROS DIDÁTICOS DE PAULO RÔNAI
de acordo com os programas em vigor:

1) Livros de latim (F. Briguiet & Cia.):

GRADUS PRIMUS, 1.^a edição, 1954.
GRADUS SECUNDUS, 4.^a edição, 1955.
GRADUS TERTIUS, 3.^a edição, 1955.
GRADUS QUARTUS, 1.^a edição, 1955.

2) Livros de francês, em colaboração com Pierre Hawelka (Companhia Editora Nacional):

MON PREMIER LIVRE, 2.^a edição, 1955.
MON SECOND LIVRE, 4.^a edição, 1955.
MON TROISIÈME LIVRE, 2.^a edição, 1954.
MON QUATRIÈME LIVRE, 2.^a edição, 1955.

3) DICIONÁRIO GRAMATICAL LATINO,
DICIONÁRIO GRAMATICAL FRANCÊS

no DICIONÁRIO GRAMATICAL, de vários autores
(Editores Globo, 1962).

PAULO RÔNAI

Professor do Colégio Pedro II
e do Instituto de Educação

GRADUS TERTIUS

LIVRO DE LATIM

PARA A 3.^a SÉRIE DO CURSO GINASIAL

TERCEIRA EDIÇÃO
(revisada e melhorada)



1955

F. BRIGUIET & CIA., Editores
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11-A — RIO DE JANEIRO

1321

Gil
475
K.768 gr
3. série
3. ed.

A minha mãe

PREFÁCIO DA 2.^a EDIÇÃO

A recente modificação dos programas de ensino levou-me a refazer — em vez de simplesmente reatá-los, como dantes pensava — os meus quatro livros de latim. É este, destinado à 3.^a série ginásial, o primeiro que sai sob aspecto novo; pretendo em seguida publicar as edições remodeladas de GRADUS PRIMUS, GRADUS SECUNDUS e GRADUS QUARTUS.

Nos dez anos decorridos desde a primeira edição de GRADUS PRIMUS recebi muitas manifestações animadoras por parte de meus prezados colegas. A sua generosidade e, por outro lado, as minhas próprias experiências no emprego dos volumes da série, convenceram-me de que devo manter-lhe as características principais. Mas a redução da matéria, operada por sucessivas portarias ministeriais, e um conhecimento melhor da mentalidade dos alunos e dos métodos de ensino das escolas brasileiras, levaram-me a praticar inúmeras modificações nos pormenores.

Verificar-se-á facilmente que multipliquei as notas explicativas ao pé das leituras. Essas notas só contêm tradução quando o grau de adiantamento dos alunos não permite compreensão perfeita do fenómeno lingüístico; em todos os demais casos, cifram-se em explicações e em remissões aos capítulos respectivos da gramática.

As perguntas seguintes às leituras são também, na sua maioria, elucidações, apenas feitas sob forma interrogativa. Destinam-se a chamar a atenção dos alunos

para aspectos importantes do texto, forçando-os a refletir. Mantive também, na algumas leituras, questionários em latim, vazados sempre no vocabulário dos textos que os precedem. Apesar de muito fáceis, poderão ser omitidos sem maior prejuízo em turmas numerosas de rendimento fraco.

A matéria gramatical está mais resumida ainda do que na edição anterior. Eliminei todas as exceções não ocorrentes nas leituras do livro, procurando tornar a exposição das regras mais clara e elementar.

Em conformidade com as instruções, a parte gramatical consiste, sobretudo, numa recapitulação sistemática da morfologia, à qual acrescem alguns rudimentos de sintaxe. Desde a primeira lição, os exercícios gramaticais servem para recordar conhecimentos adquiridos nos dois anos anteriores, consolidando-os e ampliando-os. Nem todos esses exercícios deverão ser elaborados por escrito, nem sequer feitos oralmente na aula. O principal objetivo deles é dar ao professor sugestões para melhor se gravarem os conhecimentos ministrados.

Continuo reputando essencial que as leituras sejam primeiro "preparadas" em casa pelos alunos. Se estes, tendo procurado com antecedência os vocábulos dentro do Léxico, os houverem anotado num caderninho, tentando, em rascunho, traduzir algumas frases, a interpretação do professor durante a aula lhes será duplamente proveitosa.

Ao Léxico latino-português juntei outro, português-latino, com todo o vocabulário reclamado pelas versões do livro, o que dispensa o uso de qualquer dicionário.

Desbastando tudo o que não me parecia indispensável, espero ter escrito um livrinho que poderá ser "dado" integralmente, ou quase, dentro de um ano letivo.

É dever das mais agradáveis consignar aqui tudo o que tão lieta teve à colaboração de amigos dedicados. Em sua forma precedente (o antigo GRADUS SECUNDUS, cuja matéria, em consequência das

últimas modificações do programa, passou então para o 3.º ano) de se beneficiou de uma revisão vernacular e ortográfica do Prof. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação, que foi ainda meu orientador na nomenclatura gramatical. O Prof. Felisberto Carneiro, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, também quis ajudar-me muito, revendo as provas tipográficas, ao passo que o Prof. Pierre Hausknecht, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, leu e anotou, na íntegra, a primeira edição, depois da impressão, consagrando especial atenção ao léxico e à apresentação. A todos eles, meus agradecimentos mais sinceros.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1964.

PAULO RÔNAI

NOTA À 3.ª EDIÇÃO

A eliminação de grande parte das sentenças que ainda permaneceram na 2.ª edição é devida à competente revisão do meu amigo Prof. Adriano da Gama Kury, a quem agradeço também numerosas sugestões aproveitadas na presente edição.

Rio de Janeiro, maio de 1965.

PAULO RÔNAI

I

VULPES AD PERSONAM TRAGĪCAM¹

Personam tragĭcam² forte³ vulpes vidērat:
— "O quanta species, — inquit — cerebrum non habet!"
Hoc illi dictum est, quibus honorem et gloriam
Fortuna⁴ tribuit, sententiam communem abstulit.

As palavras devem ser procuradas no Léxico latino-português de fim do livro.

1. A maioria das fábulas deste livro são fábulas de Fedro (Phaedrus), poeta latino que viveu de 10 a.C. a 44 d.C. A fábula é uma narração alegórica, cujas personagens são geralmente animais e que encerra uma lição moral.

2. Os atores do teatro antigo usavam máscaras, cada uma das quais correspondia a determinado papel ou caráter. Daí a evolução da palavra persona, que designava primeiro a máscara, depois o papel que se desempenha no teatro ou na vida, e, afinal, personagem ou pessoa.

3. forte: advérbio, não adjetivo.

4. fortuna: sujeito de tribuit e abstulit.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o sujeito da primeira oração?
2. Qual é o sujeito da oração *Cordēram non habet*?
3. A que se refere a palavra *hoc*?
4. Vartar para o latim:

A máscara trágica tinha bela aparência, mas não cérebro. A sorte concede glória a muitos, mas tira-lhes o juízo. Vajo a bela aparência, mas cérebro não há.

As palavras das versões que não ocorrem nas respectivas leituras devem ser procuradas no *Léxico português-latino*, do fim do livro.

§ 1. AS CATEGORIAS GRAMATICAIS. OS MEMBROS DA ORAÇÃO.

a) Todas as palavras da língua latina distribuem-se pelas seguintes categorias gramaticais: verbo, substantivo, adjetivo, pronome, advérbio, preposição, conjunção, interjeição.

O verbo conjuga-se; o substantivo, o adjetivo e o pronome declinam-se; as palavras das outras categorias são invariáveis.

Falta em latim uma categoria que existe em português: o artigo.

b) Muitas vezes, para poder traduzir uma oração latina, é preciso distinguir os seus membros: o predicado (geralmente um verbo), o sujeito, os complementos (directo e indirecto), os adjuntos (restritivo e circunstanciais), o aposto, o predicativo. — Isto é, proceder à análise sintáctica da oração.

Na análise sintáctica auxilia-nos muito o facto de os substantivos, adjetivos e pronomes possuírem terminação diferente segundo a função que desempenham na oração, quer dizer, serem declináveis.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dizer a categoria de cada palavra da leitura.
2. Com o auxílio do *Léxico* no fim do livro, distribuir por escrito as seguintes palavras em categorias gramaticais: canis, exo, non, longe, et, deus, quoque, in, aqua, subat, o, altus, possum, facere, hoc, contra, ait, hercule, propter, sed, meus, respondere.
3. Indicar o predicado e o sujeito de todas as orações da leitura.

II

CANES FAMELICI



Stultum consilium non modo effectū caret,
sed ad perniciem quoque mortales devocat.
Corium depreatum in fluvio viderunt canes;
id ut¹ comessu extractum² possent facilius³,
aquam coepere⁴ exhibere; sed rupti⁵ prius
periere⁶, quam quod petierant contingerent⁷.

1. *Id ut*, traduzir nesta ordem: *ut id*.
2. *extractum*: "depois de tirá-lo" (da água).
3. *facilius*: "mais facilmente".
4. *coepere* não é infinitivo, mas 3.ª pessoa do plur. do pret. perf.
5. *rupti*: refere-se a canes, sujeito oculto da oração.
6. *periere*: não é infinitivo, mas 3.ª pessoa do plur. do pret. perf.
7. *quam quod petierant contingerant*, traduzir nesta ordem: *quam contingerant quod petierant*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o caso regido pelo verbo *carere*? (Cf. *Léxico*).
2. Qual é o sujeito no 1.º verso: *coriam* ou *canor*? (Olhem o verbo).
3. As personagens da fábula são animais. No entanto, a lição moral que dela deriva, expressa nos dois primeiros versos, refere-se a homens. Qual é a palavra que o mostra?
4. Vertor para o latim:

O rio carecia de água. Um projeto estúpido alardea os cachorros ao perigo. Esses bichos não queriam beber até o fim a água do rio.

§ 2. A DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

a) Declinar um nome significa enunciar em determinada ordem as diversas formas que ele reveste segundo as funções que desempenha na oração, isto é, enunciar os seus casos. Em latim há seis casos: nominativo, caso do sujeito e do complemento predicativo; vocativo, caso da interpelação; acusativo, caso do objeto direto; genitivo, caso do adjunto restritivo ou adjetivo; dativo, caso do objeto indireto; ablativo, caso do adjunto circunstancial ou adverbial.

b) Os substantivos, conforme sua declinação, repartem-se em cinco grupos: por outras palavras, há em latim cinco declinações de substantivos. Para saber a que grupo pertence um substantivo, basta conhecer-lhe o genitivo singular, pois este caso tem terminação diferente em cada uma das declinações:

-ae na I, -i na II, -is na III, -us na IV, -ei na V.

No *Léxico* ao fim deste livro, a terminação do genitivo está indicada ao lado de cada substantivo; o mesmo acontece em todos os dicionários latinos.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dizer de cada uma das palavras seguintes da leitura se está no nominativo ou no acusativo: *consilium*, *mortales*, *corium*, *canes*, *extractum*.
2. Na leitura não encontramos todos os casos da declinação. Dizer quais os casos que não ocorrem.
3. Dar por escrito, com o auxílio do *Léxico*, o genitivo de todos os substantivos da leitura, e distribuir esses substantivos por declinações.

III

VULPES ET UVA



Fame coactâ vulpes altâ¹ in vinâ
uvam appetebat summis² saliens viribus.
Quam tangere ut non potuit³, discedens ait⁴:
— "Nondum matura est⁵; nolo acerbam⁶ sumere."

1. altâ in vinâ = in altâ vineâ.
2. summis refere-se a viribus.
3. Quam tangere ut non potuit = ut eam tangere non potuit (ut: "como").
4. Sujeito oculto de ait: vulpes.
5. Sujeito oculto de matura est: uva.
6. Subentende-se: uvam.

Qui, facere quae non possunt, verbis elēvant^r,
adscribere hoc^o debebunt exemplum sibi.

PERGUNTAS

1. Os sinais de quantidade colocados na última vogal de *enacōh*, *altā* e *vincē* facilitam ou não a análise da oração?
2. Em que caso estão os pronomes *quam*, *qui*, *quae*, *hoc*, *sibi*?
3. Em que circunstâncias se costuma citar o provérbio "As uvas estão verdes"?

INTERROGATIONES

Ubi erant uvae? Quomodo saliebat vulpes? Potuistis uvae tangere? Cur non sumpistis uvae? Erant uvae maturae an acerbae?

§ 2. PRIMEIRA DECLINAÇÃO

a) A primeira declinação abrange os substantivos cujo nominativo singular termina em -a, genitivo singular em -ae. Os substantivos da I declinação na maior parte são femininos; masculinos são aqueles que designam homens, como p. ex., *agricola* ("agricultor"), *poeta* ("poeta"), etc.

	CASO	FUNÇÃO	TRADUÇÃO
SINGULAR	Nom. ros-a	sujeito	"a rosa"
	Voc. ros-a	interpelação	"ó rosa!"
	Ac. ros-am	objeto directo	"a rosa"
	Gen. ros-ae	adjunto restrictivo	"da rosa"
	Dat. ros-ae	objeto indirecto	"à rosa", "para a rosa"
	Abl. ros-e	adjunto circunstancial	"com a rosa", "pela rosa"
PLURAL	Nom. ros-ae	sujeito	"as rosas"
	Voc. ros-ae	interpelação	"ó rosas!"
	Ac. ros-as	objeto directo	"as rosas"
	Gen. ros-arum	adjunto restrictivo	"das rosas"
	Dat. ros-is	objeto indirecto	"às rosas", "para as rosas"
	Abl. ros-is	adjunto circunstancial	"com as rosas", "pelas rosas"

7. Para podermos traduzir a frase, completamo-la assim: (III)
qui verbis elēvant (ae) quae non possunt facere...
8. hoc refere-se a exemplum.

b) IRREGULARIDADES. Em vez de *filia*, o substantivo *filia* pode ter o dativo e o ablativo plural em -abus para se distinguir do dativo e ablativo plural de *filius*, quando os dois substantivos aparecem juntos: *filia et filiabus*; da mesma forma, *dea* faz *deabus* para se distinguir de *dola*, dativo e ablativo plural de *deus*.

EXERCÍCIO DE GRAMÁTICA

Resolver pelo sentido quais dos seguintes substantivos devem ser masculinos: *agrus*, *agricola*, *fabula*, *rama*, *vita*, *poeta*, *collega*, *magister*, *nauta*, *schola*.

VERSÃO

O agricultor está na vinha com seus filhos e filhas. As moças da cidade oferecem flores aos deuses e às deusas. Havia na vinha muitas uvas maduras. Os cachorros comem carne, mas não uvas.

IV

LUPUS ET AGNUS
Pars prima



Ad rivum eundem lupus et agnus veniant
siti compulsi. Superior stabat lupus
longeque inferior agnus. Tunc fauce impröbä
latro incitatus iurgii causam intulit.
— "Cur — inquit — turbulentam fecisti mihi
aquam bibenti?"...

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Nas palavras *siti* (III declinação) e *compulsi* (II declinação) a terminação *i* indica o mesmo caso? (ver § 10, a.)
2. A que substantivo ou substantivos se refere *compulsi*?
3. Explicar porque a primeira acusação do lobo não pode ser fundada.

1. *longeque* = et longe.
2. *mihi bibenti*: "a mim, enquanto bebo".

4. Vorter para o latim:

A sêde atrala o cordeiro para o perigo. O lobo era um ladrão que procurava sempre motivos de briga. O lobo e o cordeiro bebiam a mesma água.

§ 4. SEGUNDA DECLINAÇÃO

a) A II declinação abrange vários grupos de substantivos. Todos eles têm o genitivo singular em *-i*. No primeiro desses grupos o nominativo singular termina em *-us*. A grande maioria desses substantivos são masculinos; entretanto são do gênero feminino os nomes de árvores, como *myrtas* ("murta") ou *pöpulus* ("choupo"; não confundir com *pöpulus*, "povo", que é masculino). Há também entre eles três substantivos neutros: *viras* ("veneno"), *vulgas* ("vulgo") e *pelägas* ("mar").

Ver a declinação do modelo *dominus*, *-i* ("senhor") no quadro sinótico das págs. 40-41.

b) IRREGULARIDADES. Os nomes próprios terminados em *-ius*, como *Mecius*, formam o vocativo singular com *-i*: *Muci*. O substantivo comum *filius* também forma o vocativo assim: *filii*.

c) Deus tem várias formas irregulares, a saber: vocativo singular: *deus*; nominativo e vocativo plural: *di* ou *dii* (ao lado da forma regular *dei*); genitivo plural: *deum* (ao lado de *deorum*); dativo e ablativo plural: *dis* ou *dīs* (ao lado de *deis*).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: *Filius et filia*. *Rivus et vinä*.
2. Conjugar etc em todos os tempos do indicativo.
3. Conjugar *facio* em todos os tempos do subjuntivo.

V

LUPUS ET AGNUS
Para secunda

.. Laniger contra liment¹.

— "Qui² possum, quæso, facere quod³ querêris, lupo?
A te decurrit ad meos hantus liquor."

Repulsus ille veritatis viribus⁴:

— "Ante hos sex menses male — ait — dixisti⁵ mihi."

1. Subentenda-se: dixi.

2. Qui não é pronome relativo (v. Léxico).

3. (Id) quod: "o que"

4. O verbo está na frase seguinte: nã.

5. male ...dixisti formam una só palavra: maledixisti.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o substantivo substituído por laniger no primeiro verso?
2. É possível substituir no 2.º verso o sujeito liquor por um sinónimo?
3. Por que não pode o lobo rebater a desculpa dada pelo cordeiro?
4. Varter para o latim

A água do rio corria para o cordeiro. Por isso o pobre bicho não podia levar a água que o lobo bebia. O lobo procurava no campo comida, não bebida. As palavras do lobo eram fingidas.

§ 5. SEGUNDA DECLINAÇÃO (Continuação)

a) Fazem ainda parte da II declinação substantivos cujo nominativo singular termina em -er, todos masculinos. Parte deles conserva na declinação o -e do nominativo, como puer ("menino"), gener ("genro") e socer ("sogra"), outros o perdem como magister ("mestre"), liber ("livro") e ager ("campo"). O único substantivo terminado em -ir: vir ("homem") faz também parte da II declinação.

b) A II declinação abrange também substantivos terminados em -um, todos neutros. Modelo: verbum, -i ("palavra").

Nota-se que nos nomes neutros (na III e na IV declinação também) o nominativo, o acusativo e o vocativo são sempre iguais. No plural estas três casos terminam sempre em -a.

Ver o quadro anódico das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: proverbium et sententia; ager et dominus.
2. Conjugar queror (depoente) no presente, futuro e pretérito perfeito do indicativo, com a tradução ao lado.

VI

LUPUS ET AGNUS
Pars tertia

Respondit agnus: — "Equidem natus non eram"
— "Pater hercie tuus — inquit? — maledixit mihi."
Atque ita correptum lacérat inusitū necē?
Haec² propter illos³ scripta est homines fabula
qui fictis causis innocentes oppriment

- 1 Em que caso estão pater, necē, fabula?
- 2 Fictis causis está no dativo ou no ablativo?
- 3 Illos refere-se a quê? Qual das acusações do lobo?

- 1 lupus = lobo
- 2 aliquis a pater, qui lacérat in a tū necē — et his verbis lacérat
- 3 Haec refertur ad fabula
- 4 Illos e = illi = homines

INTERROGATIONES

Quo veniant lupus et agnus? Quis compellit animalia ad rivum? Cur latet lupus causam iurgi? Cur non possit agnus turbulentum facere aquam lupo bibenti? Servavimus innocentem vie veritatis?

§ 2. CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO.
1ª CLASSE DE ADJETIVOS

a) O adjetivo atributo concorda com o substantivo em número, gênero e caso. Assim diremos: bonus dominus ("bom senhor"), boni domini ("do bom senhor"), etc. Esta regra não significa, porém, que a terminação do adjetivo seja necessariamente idêntica à do substantivo, pois eles podem pertencer a declinações diferentes. Assim bonus poëta ("bom poeta"), boni poëtae ("do bom poeta"), etc.

b) Há duas classes de adjetivos. A primeira é formada pelos adjetivos cujo nominativo singular termina em -us ou -er no masculino, -a no feminino, -um no neutro. Modelos: bonus, -a, -um ("bom", o pior, gra, grum ("preguiçoso") ver e sua declinação no quadro sinótico das págs. 40-41.

Todos os demais adjetivos são da segunda classe. Ver § 7b e b.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

- 1 Declinar: Agricola malus et piger. Pópulus alta. Vir liber et bonus.
- 2 Conjugar opprimo no pretérito perfeito do indicativo das vozes ativa e passiva, com a tradução ao lado.

VII

VACCA, CAPELLA, OVIS ET LEO

Parte prima



Nunquam est fidelis cum potente societas.
Testatur haec fabella propositum meum.
Vacca et capella et patiens ovis iniuriarum
socii fuerunt cum leone in saltibus
Hic cum cepissent cervum vasti corporis,
sic est locutus, partibus factis, leo:

1. patiens ovis iniuriarum - ovis quae iniuriarum patitur
2. est locutus - locutus est (pret. perf. de loquor)
3. partibus factis = postquam partes factas erant.

GRADUS TERTIUS

PERGUNTAS

1. N. e. e. verum propositum meum e. ou não e sujeito da frase?
2. Qu. e. a função de socii?
3. N. e. e. verum, a quem se refere o pronome hi?
4. Todas as fabulae de Pedro encerram lição moral, enunciada ora no começo, ora no fim. Qual é a lição desta fábula?

INTERROGATIONES

Quid testatur fabella? Qui fuerunt socii leonis? Ubi vivebant socii? Quid ceperunt? Quando est locutus leo?

§ 7. TERCEIRA DECLINAÇÃO

a) A III declinação abrange substantivos das terminações *-us* e *-a* no nominativo singular, mas o genitivo singular de todos é *-i* e *-ae*. Podemos dividir os substantivos da III declinação em dois grupos, conforme seu genitivo plural termina em *-um* (grupo A) ou *-ium* (grupo B). Para declinar um nome da III declinação procuramos a radical que se obtém cortando o *-us* do genitivo singular ao radical, assim obtido acrescentamos as terminações. Este radical é igual, às vezes, no nominativo singular assim em *dolor*, *dolor-is* ("dor"), mais frequentemente porém difere assim em *veritas*, *veritat-is* ("verdade") ou *corpus*, *corpore-is* ("corpo"). Esses três nomes podem ser considerados modelos do grupo A, ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

b) Os adjetivos que pertencem à III declinação formam a segunda classe de adjetivos. Alguns deles seguem a declinação dos substantivos assim *vetus*, genitivo *vetér-is* ("antigo"). Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

Declinam-se da mesma forma *divus*, *-itis* ("rico"); *pauper*, *-eris* ("pobre") e *princeps*, *-ipus* ("primeiro").

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Procurar no Lénico o genitivo singular das seguintes palavras e indicar o radical de cada uma delas: *homo*, *poeta*, *caro*, *facinus*, *pictor*, *genus*, *aestas*.
2. Declinar *Censor severus*, *Societas laeta*, *Tempus novum*.
3. Conjugar *testor* e *loquor* no presente e futuro do indicativo e no presente do subjuntivo.

VIII

VACCA, CAPELLA, OVIS ET LEO
Pars secunda

*Ego primam¹ tollo, nominor quia² leo³;
secundam, quia sum fortis, tribuetis mihi;
tam, quia plus valde, me sequetur tertiam⁴;
male afficietur⁵, si quis⁶ quartam tetigērit.⁷
Sic totam praedam sola improbitas abstulit.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é a função de fortis?
2. Em que tempo está afficietur e tetigērit?

1. primam, subentenda-se: partem.
2. nominor quia: traduzir nesta ordem: quia nominor.
3. leo: complemento predicativo, ao lado do verbo nominor.
4. tertiam, subentenda-se: pars.
5. male afficietur: "será castigado".
6. si quis: ver § 19, c.

2. Apreciem os argumentos do leão. Qual deles é justo? Um tribunal poderia aceitá-los?
3. Verter para o latim.
O leão leva as quatro patas da presa. O animal forte (não) deu nenhuma parte do corpo do cervo a (seus) sócios. Não é bom ter um leão (como) sócio.

Atenção! As palavras colocadas entre parênteses não se traduzem.

§ 8. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Continuação)

Os substantivos do grupo B têm terminações idênticas às do grupo A, salvo no genitivo plural, que termina em -um; além disto, as palavras neutras têm -ia no nominativo, vocativo e acusativo plural, e -i no ablativo singular.

Fazem parte do grupo B:

1. Os substantivos parassílabos (isto é, que têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular) terminados em -is ou -es, como civis, civis ("cidadão"), ou nubes, nubes ("nuvem"). Exceções: canis, -is ("cachorro") e iuvenis, -is ("jovem"), cujo plural é, respectivamente, canum e iuvenum.
2. Os substantivos imparissílabos (isto é, que não têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular), nos quais a terminação -is do genitivo singular é precedida por mais de uma consoante. Assim: ars, artis ("arte"); nox, noctis ("noite").

3. Os substantivos neutros cujo nominativo singular termina em -e, -al ou -ur, como mare, -is ("mar"), animal, -ia ("animal") e exemplar, -ia ("exemplar").

4. Finalmente, certo número de substantivos isolados, com o genitivo plural em -ium, que não se incluem em nenhum destes grupos, como p. ex. nix, nivis ("neve"); aprende-los-emos pelo uso. Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: Civis dives. Ars nova. Exemplar pulchrum et vetus.
2. Determinar, com o auxílio do Lêxico e aplicando as regras acima, se os seguintes substantivos formam o genitivo plural com -um ou com -ium: leo, ovis, vulpes, homer, canis, improbitas, pecunia, dux.
3. Conjugar sequor no presente do indicativo, subjuntivo e imperativo.
4. Conjugar tango nos dois futuros.

IX RANAE AD SOLEM

Vicini furis celiēres vidit nuptias
Aesopus: et contendo narrare incipit
— Uxorem quondam sol cum¹ velit ducere,
clamorem ranas sustulere² ad sidera.



Convicio permotus quaerit Iupiter
causam querentis. Qua nata tunc
stagni incolae.
“Nunc — inquit — omnes unus
exaril³ locus,
cogitque misēras⁴ aridā sede
emori⁵.”



1. Esopo, famoso poeta grego do século VI, antes de Cristo, cujas fábulas serviram de modelo a Fedro, autor das fábulas latinas reproduzidas neste livro. Era uma personagem lendária, e respeito de quem se contavam muitas anedotas e anedotas. Nesta fábula Fedro reconta uma delas.
2. Uxorem quondam sol cum... Traduzir nesta ordem: Quondam cum sol uxorem.
3. sustulere. 1.ª pessoa do plural do pret. perf. de tollere.
4. Quondam tunc stagni incolae. O verbo desta oração é o inquit do verso seguinte.
5. unus: “um único (sol)”.
6. misēras refere-se a ranas (oculto).
7. emori, infinitivo presente.

GRADUS TERTIUS

quidam futurum est, si creari¹ liberos?

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Ducto e sustulere estão no mesmo tempo?
2. Pode-se substituir stagni incolae, no verso 4, por uma só palavra?
3. Que relação existe entre o ladrão, vizinho de Esopo, as rãs e o Sol?
4. Varier para o latim.
Esopo era (um) grande poeta. O poeta tinha (um) vizinho ladrão, que desejava casar. Ele então contava aos (seus) amigos a história das náupias do Sol.

1.ª TERCEIRA DECLINAÇÃO (Continuação)

A grande maioria dos adjetivos da 1.ª classe pertence ao grupo B da III declinação isto é, tem o genitivo plural em -ium, o nominativo, vocativo e acusativo neutro plurais em -ia; além disso, os adjetivos podem ser divididos em três grupos: triformes, biformes e uniformes. Os triformes têm, no nominativo singular, uma forma particular para cada gênero, como acer, acris, acre (“violento”) os biformes, uma para o masculino e feminino, outra para o neutro, como fortis, forte (“forte”), os uniformes, afinal, uma só forma para os três gêneros, como atrox (“atroz”). Ver o quadro sintético das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dividir, com o auxílio do Lézico, os seguintes adjetivos em triformes, biformes e uniformes: celiēber, imbecos, commanis, facilis, potens, fidelis.
 2. Declinar: Sol atrox. Liber facilis. Bellum grave.
 3. Conjugar tollere no Imperfeito e mais-que-perfeito do Indicativo.
1. quidam futurum est: “que há de acontecer?”; quidam = quid (pron. interr.).
2. creari = creaverit; sujeito: sol.

RANA RUPTA ET BOS

1ª aula prima

Quis erat pater ranae? Quis
fuit mater?
Quis erat pater bovis? Quis
fuit mater?

EXERCÍCIOS

1. Quis erat pater ranae? Quis fuit mater?
2. Quis erat pater bovis? Quis fuit mater?

1. In
2. In
3. In
4. In

GRADUS TERTIUS

29

1ª. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Conclusão)

Elas algumas irregularidades da III declinação.

- Alguns substantivos têm o acusativo singular em -im em vez de -em e o ablativo singular em -i em vez de -e. Assim sitis, -is (sede); turris, -is (torre).
- Adjetivos como potens, -is (poderoso) e outros, formados de verbos, têm o ablativo em -i quando usados adjetivamente, assim na expressão cum amico potenti (com um amigo poderoso) e em -e quando usados substantiva ou participialmente, como na frase Nuncquam est fidelis cum potente sociatus (A associação com um poderoso nunca é feliz).
- Alguns substantivos apresentam dois radicais bastante diferentes em sua declinação. Assim

Iupiter forma o genitivo, dativo, acusativo e ablativo do radical Iov- : temos, pois, Iovis no genitivo e assim por diante; vis (força), que no singular só se emprega no nominativo, acusativo vim, e ablativo vi, forma do radical vir- os casos do plural, assim, temos no nominativo e acusativo viri, no genitivo virum, no dativo e ablativo viribus (Não confundir com a declinação de viri Cf. I e II).

bov (boi) declina-se da maneira seguinte:

	SINGULAR	PLURAL
Nom.	bov	boves
Voc.	bov	boves
Ac.	bovem	boves
Gen.	bovis	bovum
Dat.	bovi	bovibus ou bubus
Abl.	bove	bovibus ou bubus

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

- Declinar só no singular: altis magna, Iupiter severus.
- Declinar no singular e no plural vis parva, bov potens.
- Conjugar conspicio no presente do subjuntivo e no futuro do indicativo da voz ativa.

VERSÃO

Os homens e os deuses tinham igualmente a força de Júpiter. O boi é mais forte do que o burro. Os peixes vivem no mar, os pássaros no ar. As rãs do charco tinham as nádegas do Sol.

XI

RANA RUPTA ET BOS
Pars secunda

Illi negarunt¹. Rursus intendit² cutem
maiore nisu, et simili quaesivit modo,
quis maior esset³. Illi dixerunt bovem
Novissime indignata⁴, dum vult validius
inflare sese⁵, rupto incit corpore.

1. Illi = illi
2. negarunt = negaverunt
3. O sujeito de intendit é subentendido: rana.
4. esset. traduzir pelo imperfeito do indicativo
5. indignata refere-se a rana.
6. sese = se.

PERGUNTAS

1. Quantos substantivos da leitura estão no ablativo?
2. Comparada às rãs da leitura IX, a desta leitura é mais esparta ou menos?

INTERROGATIONES

- Quomodo rana intendit bellem? Uter erat maior? Cur corpus ranae ruptum est? Quem rana imitari volebat?

11. QUARTA DECLINAÇÃO

a) Os substantivos desta declinação acabam em -us ou em -a no nominativo em -as no genitivo singular. Os terminados em -us no nominativo são em sua maioria masculinos, como canis; há entre eles poucos femininos, como manus, -ae ("mão"), acus, -ae ("aculha"), quercus, -us ("carvalho"), etc. Os terminados em -a, como gena ("joelho") são todos neutros. Ver o quadro sinético das págs. 40-41.

b) Alguns dos substantivos terminados em -us têm o dativo e o ablativo plurais em -ibus, em vez de -ibus; assim acus, quercus e lacus fazem acibus, quercibus, lacibus.

c) A declinação de domus, -us f. ("casa") segue as regras ora da IV, ora da II declinação. Assim, temos:

	SINGULAR	PLURAL
Nom.	domus	domus
Voc.	domus	domus
Ac.	domum	domos
Gen.	domus	domum ou domorum
Dat.	domui	domibus
Abi.	domo	domibus

Em resposta à pergunta "Onde?" usa-se domi ("em casa"); (antigo locativo).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar saltus latus. Parva domus. Genu forte. Quercus alta.
2. Conjugar lacio, quero e inflo, nos dois futuros

XII

ARBÖRES IN DEORUM TUTELĀ
Pars prima

Olim¹, quae vellent eas² in tutelā suā,
divi legerunt arbōres Quercus Iovi
at myrtus Venūri placuit, Phoebus laurē,
pinus Cybelae, populus caetera Herculi.

1. Traduzir a oração desta ordem: Olim divi legerunt arbōres, quae vellent eas in tutelā suā.
2. vellent eas: "quercum quae ficatam".

Minerva admirans, quare steriles¹ sumerent²,
interrogavit Causam dixit Iupiter:
"Honorem fructu ne videamur vendere³."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Por que é que a palavra *pópulus*, no verso 4, tem adjetivo feminino?
2. Dizer com o auxílio do LEXICO a função que os romanos atribuíam a cada um destes deuses. Lembrar alguns outros deuses cujos nomes já figuravam em GRADUS PRIMUS e em GRADUS SECUNDUS.
3. Verter para o latim:
Na reunião dos deuses, Júpiter escolheu o carvalho forte, Vênus a murta bela, Cibele o pinheiro d'olho, Febo o loureiro, árvore dos poetas, Hércules o choupo alto. Minerva, deusa da sabedoria, (não) escolheu nenhuma árvore estéril.

§ 12. QUINTA DECLINAÇÃO

A V declinação pertencem substantivos cujo nominativo singular acaba em -es e genitivo singular em -ei, como res, rei f. "coisa" são femininos, com exceção de dies, que pode também ser masculino. Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.
Declinam-se como res: dies, ei m. e f. ("dia"), spes, ei f. ("esperança"), species, ei f. ("espécie"). Deve-se observar porém, que de todos os substantivos da quinta declinação só dois são usados no plural: res e dies.

Note-se a expressão res publica ("estado"), gen. rei publicae.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar no singular e no plural Res publica colūbris. Dies felix.
2. Declinar no singular Quanta species. Bona fides.
3. Conjugar vidēre em todas as formas do subjuntivo.

1. steriles refere-se ao objeto direto oculto arbōres.
2. sumerent tem sujeito oculto divi.
3. ne videamur vendere: "para que não pareça que nós vendemos".

XIII

ARBÖRES IN DEORUM TUTELĀ

Pars secunda



"At, meherciles, narrabit quod quis voluerit,
oliva nobis propter fructum est gratior."
Tunc sic deorum genitor atque hominum sator:
"O nata, merito sapiens dicere¹ omnibus²!
Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria."
Nihil agere, quod non prosit, fabula admonet

1. narrabit quod quis voluerit traduntur ista verba, quis ("cada qual") narrabit quod voluerit.
2. As palavras entre as aspas são pronunciadas por Minerva.
3. Falta o verbo: locutus est.
4. dicere = diceris (2.ª pessoa do sing. do fut. ind. da voz passiva).
5. omnibus: "por todos".

PERGUNTAS

1. Como se poderia substituir a expressão *deorum genitor atque hominum sator* por uma palavra só?
2. No 2.º verso a palavra *nobis* refere-se a uma ou a várias pessoas?
3. Por que sinónimo se poderia substituir a palavra *nata*, no 4.º verso?
4. Em que tempo e modo está *narrabit*, *voluerit*, *agere*, *prosit*, *admonet*?

INTERROGATIONES

Quas arbor placuit Venéri, quas Iovi, quas Marci, quas Minervae? Cur omnes dei arbores steriles elegerunt? Cur Minervae oliva gratior erat? Quis erat pater deorum?

§ 13. GRAU DE SIGNIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

a) Para formar o comparativo de superioridade, corta-se a terminação do genitivo singular do adjetivo masculino, e ao radical assim obtido acrescentam-se as terminações *-ior* para o masculino e feminino, *-ius* para o neutro. Tomemos os adjetivos *altus*-*a*, *-um* ("alto") e *lavus*-*a* ("lavo"). A declinação do comparativo é a seguinte:

CASO	Masculino	Feminino	Neutro
SINGULAR			
Nom.	altior	altior	altius
Voc.	altior	altior	altius
Acc.	altiores	altiores	altius
Gen.	altioris	altioris	altioris
Dat.	altiori	altiori	altiori
Abl.	altiore(-i)	altiore(-i)	altiore(-i)
PLURAL			
Nom.	altiores	altiores	altiora
Voc.	altiores	altiores	altiora
Acc.	altiores	altiores	altiora
Gen.	altiorum	altiorum	altiorum
Dat.	altioribus	altioribus	altioribus
Abl.	altioribus	altioribus	altioribus

b) Para formar o superlativo, acrescentam-se ao mesmo radical as terminações -*issimus*, -*issima*, -*issimum*. Ter-se-á pois: *altissimus*, -*issima*, -*issimum*. O superlativo latino pode ter dois sentidos diferentes: *altissimus* pode significar não somente "o mais alto" (superlativo relativo) como também "altíssimo" ou "muito alto" (superlativo absoluto). A declinação do superlativo segue a de *bonus*, -*a*, -*um*.

c) Ao lado do comparativo, o segundo termo da comparação está geralmente no ablativo. *Rama voluit esse maior hove*, "a ra que ser maior do que o boi" (mais raramente no nominativo precedido de *quam*, p. ex. *Rama erat minor quam bos*, "A ra era menor que o boi"). Ao lado do superlativo relativo há geralmente um complemento no genitivo: *fortissimus omnium*, "o mais forte de todos".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o comparativo e o superlativo dos seguintes adjetivos: *gravis*, *stultus*, *communis*, *maturus*, *acutus*, *injustus*, *innocens*, *fidelis*.
2. Declinar: *Leo patiens*, *Vacca patientior*, *Capella patientissima*.
3. Separar na lista seguinte, com a ajuda do Lézico, os substantivos da II da III e da IV declinação, indicando o genitivo de cada um: *virtus*, *lupus*, *alvus*, *senex*, *dominus*, *corpus*, *tempus*, *discipulus*, *gens*, *quercus*.

VERSÃO

Nenhum deus era mais poderoso do que Júpiter. A olivada é a mais bela de todas as árvores. As fábulas de Fedro são muito divertidas. Há um choupo altíssimo no jardim do rei.

XIV

DE VITIIS HOMINUM



*Perae imposuit Iupiter nobis duas:
propriis repletam villis post tergum dedit,
alienis ante pectus suspendit gravem¹.
Hac res videre nostra mala non possumus;
alii simul² delinquunt, censores sumus.*

PERGUNTAS

1. A quem se refere a palavra *nobis* no 1º verso?
2. A palavra *mala* é substantivo ou adjetivo?
3. Em que caso estão *tergum*, *villus*, *pectus*, *res*?

1. Os versos 2 e 3 devem ser completados da maneira seguinte: (*Iupiter*) dedit (*nobis*) post tergum (*peram*) propriis villis repletam et suspendit ante pectus (*vitiosam*) gravem alienis (*villus*).
2. *alii simul* traçaram nesta ordem: *simul alii*.

§ 14. COMPARATIVO E SUPERLATIVO IRREGULARES

a). Os adjetivos terminados em -or têm o comparativo regular, mas no superlativo acrescentam ao nominativo singular masculino a terminação -rissimus, -a, -um (em vez de -issimus, -a, -um). Assim:

Positivo	Comparativo	Superlativo
piore, piora, pigrum ("preguiçoso")	piore, piora	pierrissimus, -a, -um
acris, acris, acris ("áspero")	acris, acris	acerrimus, -a, -um

b). Alguns adjetivos em -ilis, como facilis, têm também o comparativo regular, mas formam o superlativo com -ilissimus, -a, -um acrescentado ao radical (em vez de -issimus, -a, -um). Assim:

facilis, -e ("fácil")	facilior, -ius	facilissimus, -a, -um
-----------------------	----------------	-----------------------

e os adjetivos difficilis, -e ("difícil"), gracilis, -e ("delgado"), humilis, -e ("humilde"), similis, -e ("semelhante") e dissimilis, -e ("dissimelhante").

c). Os adjetivos da 1ª classe em que a terminação -us é precedida de vogal formam o comparativo com magis e o superlativo com maximus, para evitar a cacofonia. Assim os três graus de idoneus ("apto", "idóneo") são:

idoneus	magis idoneus, -a, -um	maxime idoneus, -a, -um
---------	------------------------	-------------------------

A mesma regra vale para pius, -a, -um ("piadoso"), vacuus, -a, -um ("vazio"), etc.

d). Os seguintes adjetivos formam o comparativo e o superlativo de radicais diferentes do radical do positivo:

bonus, -a, -um ("bom")	melior, -ius	optimus, -a, -um
malus, -a, -um ("mau")	peior, -ius	perissimus, -a, -um
magnus, -a, -um ("grande")	maior, -ius	maximus, -a, -um
parvus, -a, -um ("pequeno")	minor, minus	minimus, -a, -um

e). Multus ("muito") tem por comparativo plus (genitivo pluris), superlativo plurimus, -a, -um.

f). Os adjetivos terminados em -dicius, -ficus e -vilius, como maledicius, -a, -um ("maldizente"), beneficus, -a, -um ("bemfazejo") e maleficus, -a, -um ("malfeitor") formam o comparativo e o superlativo de um radical terminado em -dicius, -ficius e -vilius. Assim beneficus maledicentior, -ius e maledicentissimus, -a, -um, etc.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

QUEBRA-CABEÇAS

1. Como se pode saber a que declinação pertence um substantivo?
2. Que casos pode indicar a terminação -a nas diversas declinações? E as terminações -i, -o, -u?
3. Qual é a declinação em que o vocativo singular difere do nominativo?
4. Há declinação em que o dativo e o ablativo do plural não têm a mesma terminação?
5. Quais as declinações que não abrangem palavras neutras?

JOGO DE SENTENÇAS

As seguintes sentenças contêm a lição das fábulas lidas. Traduzem-nas lembrando, em português, a história a que cada uma se refere.

- a) Qui non possunt facere aliquid, verba ellevant.
- b) Homines mali innocentes causas facis opprimunt.
- c) Nunquam est fidelis cum potente societas.
- d) Inopes pericunt, si potentes imitari volunt.
- e) Homo propria mala videre non potest.

PALAVRAS INSIDIOSAS

Cada palavra das que se seguem pode ter dois sentidos: indica quem nos com auxílio do Lúxico.

uma. dual. cum, forte, modo, consule, generi, capite, via.

FALSO AMIGOS

Cuidado com os falsos equivalentes. Um bom aluno sabe que

omnibus	não se traduz por "ônibus",	mas por
mala	não se traduz por "mala",	mas por
viro	não se traduz por "viro",	mas por
nata	não se traduz por "nata",	mas por
sola	não se traduz por "sola",	mas por
continuo	não se traduz por "continuo",	mas por

QUADRO SINÓPTICO DAS CINCO DECLINAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

Grupo	I	II	III (Grupo A)	III (Grupo B)	IV	V	Função
Nom.	-us	-a	-us	-us	-us	-a	sujeito
Acc.	-us	-a	-us	-us	-us	-a	obj. direto
Gen.	-us	-a	-us	-us	-us	-a	adj. restritivo
Dat.	-us	-a	-us	-us	-us	-a	obj. indireto
Abi.	-us	-a	-us	-us	-us	-a	adj. circunst.
Pl.	-i	-ae	-i	-i	-i	-ae	
Nom.	-i	-ae	-i	-i	-i	-ae	sujeito
Acc.	-i	-ae	-i	-i	-i	-ae	obj. direto
Gen.	-i	-ae	-i	-i	-i	-ae	adj. restritivo
Dat.	-i	-ae	-i	-i	-i	-ae	obj. indireto
Abi.	-i	-ae	-i	-i	-i	-ae	adj. circunst.

DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

PRIMEIRA CLASSE							SEGUNDA CLASSE						
MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	M-F.	NEUTRO	M-F.	NEUTRO	M-F.	NEUTRO		
Nom.	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	
Acc.	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	
Gen.	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	
Dat.	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	
Abi.	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	-us	-a	-um	
Pl.	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	
Nom.	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	
Acc.	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	
Gen.	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	
Dat.	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	
Abi.	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	-i	-ae	-ia	

b) Os adjetivos possessivos são os seguintes:

Singular	1. ^a pessoa	meus, mea, meum	"meu, minha"
	2. ^a "	tuus, tua, tuum	"teu, tua"
	3. ^a "	suus, sua, suum	"seu, sua"
Plural	1. ^a pessoa	nostri, nostra, nostrum	"nosso, nossa"
	2. ^a "	vestri, vestra, vestrum	"vosso, vossa"
	3. ^a "	eius, eia, eorum	"seu, sua"

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

- Declinar: *Vita melior. Vir maior. Animal pigrissimum.*
- Completar pelo comparativo ou pelo superlativo dos adjetivos impressos em negrito. *Hae fabula est facilis omnium. Rana magna erat quam bos. (Vae in vinea erant vitae. Aulus piper est quam) Sextus. Lupus est animal ferox.*
- Completar por pronomes pessoais: *Car turbulentiā fecisti aquam bibenti. A derecti ad micos haustus liquor. Pater tuus maledixit ... Oliva ... gentior est quam quercus nominar leo.*
- Completar por adjetivos possessivos: *Ame ... patrem et ... matrem. Herculanus fabulam, sed vos non reclusis. Omnes dii habebant arborem.*
- Conjugar *prosequor* em todas as tempos do indicativo.

XVI

AESOPUS ET PETULANS Para secunda



Venit ecce dives et potens¹; huic similiter
impingo lapidem, et dignum accipies praemium.²
Persuasus ille³ fecit quod monitus fui⁴
sed spes fecellit impudentem audacem;
comprehensus⁵ namque⁶ poenas persolvit cruce

- dives et potens: subentenda-se vir
- Acabam aqui as palavras de Esopo
- ille refere-se a petulans.
- quod monitus fui: "o que fui convidado a fazer"
- comprehensus refere-se também a petulans.
- namque = eam

PERGUNTAS

1. Em que caso estão *hic, ille, iste, illic*?
2. Em que tempo estão *impingit, accipit, fecerit*?
3. Qual é o sujeito na 4.ª verso?
4. Não acham o castigo do insolente demasiadamente severo?

INTERROGATIONES

Quis erat Aeneas? Quis impingit lapidem poëtae? Erat ista-
lus homo prudens? Cui aliterum lapidem impingit? Quis mendit
et lapidem diviti impingit? Ubi ille percussit poëtam?

§ 16. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os principais pronomes demonstrativos são *hic, haec, hoc*
("este", "esta", "isto"), *is, ea, id* ("ele", "ela", "o"); ou "aquele",
"aquela", "aquilo"; *ille, illa, illud* ("aquele", "aquela", "aquilo").

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	hic	haec	hoc	illi	illae	illaec
Ac.	hunc	haec	hoc	hos	has	haec
Gen.	huius	huius	huius	horum	harum	horum
Dat.	huius	haec	huic	his	his	his
Abl.	huc	huc	huc	hinc	hinc	hinc
Nom.	is	ea	id	ii (ei)	ee	ea
Ac.	eum	eam	id	eos	as	ea
Gen.	eius	eius	eius	eorum	earum	eorum
Dat.	ei	ei	ei	eis (eis)	eis (eis)	eis (eis)
Abl.	eo	ea	eo	is (eis)	is (eis)	is (eis)
Nom.	ille	illa	illud	illi	illae	illaec
Ac.	illum	illam	illud	illos	illas	illaec
Gen.	illius	illius	illius	illorum	illarum	illorum
Dat.	illi	illae	illi	illis	illis	illis
Abl.	illo	illa	illo	illis	illis	illis

GRADUS TERTIUS

Declina-se da igual maneira *iste, -a, -ud* ("este", "esta", "isto")
- salvo no nominativo e acusativo singular do neutro - *ipso*,
- *is, -a, -ud* ("ele", "ela", "isto") mesmo, *ipse, ipsa*.
Contem notar especialmente a declinação de *idem, eadem*,
idem ("o mesmo") e *eadem* ("a mesma"):

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
Nom.	idem	eadem	idem	idem (eidem)	eadem	eadem
Ac.	eundem	eandem	idem	eundem	eandem	eandem
Gen.	eius	eius	eius	eorum	earum	eorum
Dat.	ei	ei	ei	eis (eis)	eis (eis)	eis (eis)
Abl.	eodem	eadem	eodem	idem (eidem)	eadem	eadem

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Por entre as palavras impressas em negrito as formas corres-
pondentes de *hic, haec, hoc*:
*Impudens poëta lapidem impingit. Praemium impu-
dentis rixi erat. Poëta praemium dedit impudenti. Iupiter
nobis potus imposuit. Oliba deo gratias agit.*
2. Schindler, nas mesmas frases, as palavras impressas em ne-
grito pelas formas correspondentes de *ille, illa, illud*.
3. Formar o participio passado de *venio, impingo, accipio, facio*,
permado.

VERSÃO

Este homem é mais rico do que aquele. Não compreendi bem
o sentido desta fábula. Três alunos não podem ler simultanea-
mente o mesmo livro. Todas as alunas me recitaram o diálogo da
mesma fábula.

XVII

PULLUS AD MARGARITAM



In sterquilino pullus gallinaceus
dum querit escam, margaritam repperit.
"Iaces indigno, quanta res¹, — inquit — loco!
Hoc si prelli cupidus vidisset tur²,
olam redisses³ ad splendorem pristinum.
Ego quod⁴ te inveni, potior cui multo est cibus⁵
nec tibi prodesse, nec mihi quidquam potest."
Hoc illis narro, qui me non intelligunt.

1. quanta res: "isto, uma coisa tão preciosa"
2. Completar assim: Si quis cupidus prelli tui hoc vidisset.
3. redisses = redisses, mais que perf. do subj. de redere: traduzir pelo passado do condicional
4. Ego quod te inveni: "o fato de eu ter-te encontrado"
5. potior cui multo est cibus: "para quem a comida é muito mais importante"

PERGUNTAE

1. Em que caso está a expressão quanta res?
2. Como é o presente do Indicativo de prodesse?
3. É o affirmativo presente de potest?
4. Em que caso está a palavra illis no último verso?
5. Que relação pode existir entre os leitores de que o poeta fala no último verso e o frango que encontrou a pérola?

INTERROGATIONES

Ubi invenit pullus margaritam? Quid querebat pullus in sterquilino? Dignusne erat locus margarita? Car non profeit pullus, quod invenit? Cui profuisset potius?

§ 17. PRONOMES RELATIVOS

a) O pronome relativo qui, quae, quod declina-se assim

CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	TRADUÇÃO
SINGULAR	Nom. qui	quae	quod	"que", "o qua", "a qual"
	Ac. quem	quam	quod	"que", "o qua", "a qua"
	Gen. cuius	cuius	cuius	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas"
	Dat. cui	cui	cui	"da qual", "da qua"
	Abi. quo	qua	quo	"a quem", "a qual", "a qual", "por quem", "pelo qual", "pela qual"
PLURAL	Nom. qui	quae	quae	"que", "os quais", "as quais"
	Ac. quos	quas	quae	"que", "os quais", "as quais"
	Gen. quorum	quarum	quorum	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas"
	Dat. quibus	quibus	quibus	"dos quais", "das quais"
	Abi. quibus	quibus	quibus	"a quem", "as quais", "as quais", "por quem", "pelos quais", "pelas quais"

b) O pronome relativo liga uma oração subordinada à oração principal. O nome ou pronome da oração principal ao qual o pronome relativo se refere chama-se antecedente. Assim, na frase Ille illis dictum est quibus honorem et gloriam fortuna tribuit, a palavra illis é antecedente do relativo quibus.

O antecedente pode ser não expresso. Assim, na frase *Per-
susus ille fecit quod mendax fuit* deve subentender-se *id* como
antecedente do relativo *quod*.

O relativo concorda com o antecedente em gênero e em número.
Em caso dependa, porém, da função que desempenha na oração
subordinada. Assim, na frase *Hic puer illos scripsit* est homi-
nem fabula qui sicca caeca innocentes opprimebat, o relativo *qui*
concorda com o antecedente *illos* homines em gênero (masculino)
e número (plural) mas não em caso: o caso em que está (nomin-
ativo) é, com efeito, determinado pela função que desempenha
na oração subordinada (sujeito).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: *qui peccat, quod res, quod proclum*.
2. Traduzir para o latim apenas os pronomes relativos das frases
seguintes: O frango que vemos na imagem encontrou uma
pérola. A pérola que era bonita, não era útil ao frango. O
poeta conta a história do frango e da pérola aos leitores que
não entendem as suas fábulas. Os vizinhos que vivem ao
lado das mupias do ladrão tiveram medo. Júpiter a quem Minerva
dão a sua preferência, ficou admirado. Escopo, de quem co-
nhecemos a biografia, era um grande poeta.
3. Conjugue *intelligo* na 2ª pessoa do singular de todos os tem-
pos do indicativo e do subjuntivo da voz ativa, com a tradução.

XVIII

RANAE METUENTES TAURORUM PROELIA

Pars prima



Humiles laborant, ubi potentes dissident.
Rana in palude pugnam taurorum intuens:
"Heu, quanta nobis instat pernicies!" — ait.
Interrogata ab aliâ: cur hoc diceres?

1. ab aliâ, subentendendo-se. ranâ.
2. diceres, traduzir pelo imperi, do indicativo.

de principatu cum illi certarent³ gregis
longeque⁴ ab ipsis⁵ degrent⁶ vilam hoves⁷:

PERGUNTAS

- 1 As quais palavras terminadas em -us desta leitura estão idênticas ao nominativo plural?
- 2 A quem se refere no 1.º verso poëta?
- 3 Qual é o adjunto restritivo do principal?
- 4 É verdade a sentença enunciada no 3.º verso? Procurem com-
prová-la por meio de algum exemplo tirado da vida de todos
os dias.

§ 18. ADJETIVOS E PRONOMES INTERROGATIVOS

O adjetivo interrogativo é igual ao pronome relativo: qui, quae, quod, e declina-se da mesma forma. Exemplos: Qui vir? ("Que homem?"), Quae poëta? ("Que poeta?"), Quod exemplum dedisti? ("Que exemplo deste?").

O pronome interrogativo tem que no nominativo singular mas- culino, quid no nominativo e neutro singular neutro as demais formas são iguais às do adjetivo interrogativo. Exemplos: Quis venit? ("Quem veio?"), Quid agit? ("Que está fazendo?"), Quem invitasti? ("A quem convidaste?").

Uter, uterque, utrum ("Qual dos dois?") é também pronome interrogativo. Declina-se pela 1.ª classe dos adjetivos, salvo no genitivo singular (utrius) e no dativo singular (utri).

§ 19. ADJETIVOS E PRONOMES INDEFINIDOS

a) Os adjetivos-pronomes indefinidos mais frequentes são os seguintes:

aliquis, a., -us	"outro"
alter, -a., -um	"o outro"
uterque, -a., -um	"nenhum dos dois"
neuter, -a., -um	"nenhum"

- 3 certarent, traduzir pelo imperf. do ind.
- 4 longeque = et longe
- 5 ipsis refere-se não aos touros mas às rês.
- 6 degrent; traduzir pelo imperf. do indicativo
- 7 hoves, ligar a illi.

solus, -a., -um	"só"
solus, -a., -um	"inteiro"
quidam, -a., -um	"algum"
quidam, -a., -um	"um só"

Todos eles declinam-se como os adjetivos da 1.ª classe, mas formam, nos três gêneres, o genitivo singular em -ius, e o dativo singular em -i.

b) Uterque, uterque, utrumque ("ambos") é pronome com- posto, em que sómente a primeira parte — uter, utra, utrum — é declinada: -que fica invariável. O mesmo acontece com quidam, quidam, quidam ("alguém", "alguém"), em que -dam não sofre modificação.

c, Aliquis, aliqua, aliquid (ou aliquis) ("alguém", "algo"), é também composto aqui, e o prefixo ali- que não varia, no passo que o pronome quis, qua, quod se dec. na

Depois das conjunções ut e si, em vez de aliquis, aliqua, ali- quod ou aliquid, usam-se quis (qui), qua (quae) e quod (quid).

P. ex. Si quis te invenisset, "Se alguém te tivesse encontrado".

d) Em quis-quis, quidquam ("alguém", "algo") e em quidam, quidam, quidam ("alguém", "algo") o primeiro elemento de- clinam-se (ver § 18), o segundo, quam, fica invariável.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

- 1 Verter para o latim apenas os pronomes em negrito: Quem escreveu as fábulas que nós lemos? Que lêem os alunos? De quem é este livro? A quem vamos contar todas estas histórias? Que homem era Esopo? Que era Esopo? Que fábulas são estas? Que árvore escolheu Minerva?
- 2 Declinar Ego solus vir. Illud aliter exemplum. Nullum bel- lum esse.

NOTAS

Os touros que combatiam atemorizavam as rês. Uma rês que viu o combate dos touros chamou outra. A pécua que o frango encontrou no monturo era muito bonita. Os amigos a quem o poeta deu a fábula riram muito.

XIX

RANAE METUENTES TAURORUM PROELIA

Pars secunda



"Est statio separata¹ ac diversum genus;
sed pulsus regno membris qui² profugerit,
paludis in secreta ventet latibula,
et proculcatas³ obliet duro pede.
ita caput ad nostrum⁴ furor illorum pertinet."

¹ Est statio separata: "É verdade que a nossa morada é separada".

² Completar assim eod (taurus) qui pulsus regno membris profugerit.

³ A, uio de proculcatas, subentenda-se rades.

⁴ Caput ad nostrum = ad nostrum caput.

GRADUS TERTIUS

PEROUNTIAE

1. Qual é o tempo e o modo dos verbos profugerit, ventet, obliet?
2. Qual é o nome substituído no último verso pelo pronome illorum?
3. A quo substantivos se referem os adjetivos separata, secreta, duro, nostrum?

INTERROGATIONES

Qui pugnant in praio? Qui intuebantur e paludes? Peruntas furor taurorum ad ranae?

§ 20. ADJECTIVOS NUMERAIS CARDINALES

Os numerals cardinais (um, dois, três, etc.) são os seguintes em latim.

1	unus, una, unum	I
2	duo, duae, duo	II
3	tres, tria	III
4	quattuor	IV
5	quinque	V
6	sex	VI
7	septem	VII
8	octo	VIII
9	novem	IX
10	decem	X
11	undecim	XI
12	duodecim	XII
13	tredecim	XIII
14	quattuordecim	XIV
15	quiddecim	XV
16	sedecim	XVI
17	septendecim	XVII
18	duodeviginti	XVIII
19	undeviginti	XIX
20	viginti	XX
21	viginti unus	XXI
22	viginti duo	XXII
23	viginti tres	XXIII
24	viginti quattuor	XXIV
25	viginti quinque	XXV
26	viginti sex	XXVI
27	viginti septem	XXVII
28	duodeviginti	XXVIII

Os cardinais são indeclináveis, menos unus, duo, tres, as centenas e milles na plural. Estes declinam-se assim:

1			
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	unus	una	unum
Acc.	unum	unam	unum
Gen.	unius	unius	unius
Dat.	uni	ui	ui
Abl.	uno	una	uno

2			
	duo	duae	duo
Nom.	duo	duae	duo
Acc.	duos	duas	duos
Gen.	duorum	duarum	duorum
Dat.	duobus	duabus	duobus
Abl.	duobus	duabus	duobus

3			
	tres	tres	tres
Nom.	tres	tres	tres
Acc.	tres	tres	tres
Gen.	tribus	tribus	tribus
Dat.	tribus	tribus	tribus
Abl.	tribus	tribus	tribus

10	undetriginta	XXIX	Ducentī, -ae, -a e as outras centenas declinam-se admente no plural e seguem a 1ª classe de adjectivos.
20	triginta	XXX	
30	quadraginta	XL	
40	quingenta	L	
50	sexaginta	LX	Mille no singular é indeclinável, no plural emprega-se admente o neutro
60	septuaginta	LXX	
70	octoginta	LXXX	
80	nonaginta	XC	
90	centa	C	Nom. milia
100	ducentī, -ae, -a	CC	Ac. milia
200	trecentī, -ae, -a	CCC	Gen. milium
300	quadringentī, -ae, -a	CD	Dat. milibus
400	quingentī, -ae, -a	D	Abl. milibus
500	secentī, -ae, -a	DC	
600	septingentī, -ae, -a	DCC	Q nome a que mille se refere está no caso requerido pela frase
700	octingentī, -ae, -a	DCCC	mille milibus, mille milium, ou mille milibus, o nome a que mille se refere, sempre no genitivo plural: tria milia milium, tribus milibus milium
800	noningentī, -ae, -a	CM	
900	mille	M	
1000	duo milia	MM etc.	

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Ler em latim: XI, VII, CLI, CXXIV, DCCXX, MMDC
2. Escrever em latim: 8, 38, 67, 1934, 786, 2347
3. Dizer em latim: 1 bol, 2, 3, 7, 13, 178 bols; 1 rã, 3, 4, 83, 300, 1000 rãs; 1 exemplo, 2, 3, 70, 100 exemplos

XX

VIPERA ET LIMA



Mordaciorem¹ qui impræbo dente appétit,
hoc argumento se describi² sentiat.
In officinam fabri venit vipera.
Hæc, cum tentaret si qua res easet³ cibi⁴,
limam momordit illa⁵ contra contumax:
— "Quid⁶ me — inquit — stulta⁷, dente captas lædère,
omne ætævi ferrum quæ⁸ corrodere."

1. mordaciorem: falta o segundo termo da comparação. Substituindo-se o ablativo se ("do que é o mesmo").
2. se describi (inf. da voz passiva): "Que é o descrito"
3. si easet; "se havia"
4. qua res cibi = aliquid cibi ("alguma comida").
5. Illa refere-se a lima.
6. Quid "por quê".
7. stulta vocativo
8. quæ: "a qual que"; traduzir a frase nessa ordem: quæ ætævi corrodere omne ferrum

PERGUNTAS

1. Em que caso estão as palavras *hoc* no 2.º verso, *stulte* no 4.º e *quibus* no último?
2. Qual é o modo e o tempo de *describit*, *esse*, *monstrabit*, *amoverit*?
3. Quantos substantivos desta leitura pertencem à 1.ª declinação? à 2.ª, à 3.ª e 4.ª? (só contar uma vez os que são repetidos).

INTERROGATIONES

Utra mordacior est: *lima* an *vipera*? Quis laborat *limâ*? *Illi* laborant *artifices*? Quae res ferrum corrodere potest?

§ 21. ADJECTIVOS NUMERAIS ORDINAIS

Os numerais ordinais são, todos eles, adjetivos da 1.ª classe e declinam-se como *bonus, -a, -um*. Assim: *primus, -a, -um*, "primeiro"; *secundus, -a, -um*, "segundo", etc.

1.º <i>primus</i>	24.º <i>vicequingentesimus</i>
2.º <i>secundus</i>	25.º <i>vicequingentesimus</i>
3.º <i>tertius</i>	26.º <i>vicequingentesimus</i>
4.º <i>quartus</i>	27.º <i>vicequingentesimus</i>
5.º <i>quintus</i>	28.º <i>vicequingentesimus</i>
6.º <i>sextus</i>	29.º <i>vicequingentesimus</i>
7.º <i>septimus</i>	30.º <i>vicequingentesimus</i>
8.º <i>octavus</i>	31.º <i>vicequingentesimus</i>
9.º <i>nonus</i>	32.º <i>vicequingentesimus</i>
10.º <i>decimus</i>	33.º <i>vicequingentesimus</i>
11.º <i>undecimus</i>	34.º <i>vicequingentesimus</i>
12.º <i>duodecimus</i>	35.º <i>vicequingentesimus</i>
13.º <i>tercillus decimus</i>	36.º <i>vicequingentesimus</i>
14.º <i>quartus decimus</i>	37.º <i>vicequingentesimus</i>
15.º <i>quintus decimus</i>	38.º <i>vicequingentesimus</i>
16.º <i>sextus decimus</i>	39.º <i>vicequingentesimus</i>
17.º <i>septimus decimus</i>	40.º <i>vicequingentesimus</i>
18.º <i>duodevicesimus</i>	41.º <i>vicequingentesimus</i>
19.º <i>tridevicesimus</i>	42.º <i>vicequingentesimus</i>
20.º <i>vicequingentesimus</i>	43.º <i>vicequingentesimus</i>
21.º <i>vicequingentesimus</i>	44.º <i>vicequingentesimus</i>
22.º <i>vicequingentesimus</i>	45.º <i>vicequingentesimus</i>
23.º <i>vicequingentesimus</i>	46.º <i>vicequingentesimus</i>

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Ler um latim 2.º, 19.º, 213.º, 4.º, 1032.º, 421.º.
2. Formar os ordinais correspondentes aos cardinais seguintes: *unus*, *undeviginti*, *centum*, *nonaginta septem*, *trecenti*, *triginta sex*.
3. Declinar: *Hi duo primi consules* (só no plural). *Illi tertius rex* (só no singular). *Quinta pars*. *Secundus tempus*.
4. Conjugar *amare* no Imperfecto do Indicativo e do Subjuntivo.

XXI

DUO CALVI



Invenit calvus forte¹ in trivio pectinem.
Accessit alter, secque defectus pilis.
— "Ela — inquit, — in commune² quodcumque est locri!"
Ostendit ille praedam, et adiecit simul

¹ forte: advérbio

² Depois de in commune, subentende-se est

³ quodcumque est locri: "tudo o lucro que há".

— "Sup̄rum⁴ voluntas favit; sed, falo invidio⁵,
carbonem, ul alunt, pro thesauro larvolum⁶."
Quem spes delusi, huic querela convēnit⁴

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Como se diria com uma palavra só defectus pilis?
2. A quem se refere ille?
3. Invenimus está no presente ou no perfeito?
4. Verter para o latim

O pente não serve aos calvos. Quando os romanos encontravam um objeto que não lhes servia, diziam "Encontrei carbonem, ou alunt, pro thesauro larvolum". Os assuntos da décima-oitava ação e da vigésima-primeira são semelhantes.

§ 22. CONJUGAÇÃO DE "SUM" E SEUS COMPOSTOS

a) Sum, es, eam, fui ("ser", "estar")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
sum	eram	ero	sim	essem	es	estis
es	eras	eris	sis	esset	estis	estis
est	erat	erit	sit	esset	estis	estis
sumus	eramus	erimus	simus	essemus	estis	estis
estis	eratis	eritis	sitis	essetis	estis	estis
sunt	erant	erunt	sint	essent	estis	estis
"eu sou"	"eu era"	"eu serei"	"eu seja"	"eu fosse"	"se"	"se"
etc.	etc.	etc.	etc.	etc.	o c.	etc.

4. Sup̄rum Superorum

5. falo invidio equivale à proposição causal: quia fatum nobis invidet

6. Traduzir nesta ordem, Huic quem spes delusi convēnit querela.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
Pres. perf.	M. e. perf.	Fut. perf.	Partido	M. e. perf.
fuli	fulram	fulero	fuleris	fulerem
fulisti	fuleris	fuleris	fuleris	fuleris
fulit	fulat	fulit	fulat	fulat
fulimus	fulamus	fulimus	fulamus	fulamus
fulistis	fulistis	fulistis	fulistis	fulistis
fulerunt	fulerunt	fulerunt	fulerunt	fulerunt
ou fueris	"eu tinha sido" etc.	"eu terei sido" etc.	"eu tenha sido" etc.	"eu tivesse sido" etc.
INFINITIVO				
Presente	Perfeito	Futuro		
esse "ser"	fulisse "ter sido"	fulerem, -am, -as fulero, -as, -a esse "haver de ser"		
PARTICÍPIO			SUPINO	
Presente falis	Futuro futurus, -a, -um "que há de ser"	Passado falis	falis	

b) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de sum:

adsum, -es, -esse, -fili ("estar presente")

intersum, -es, -esse, -fili ("ausentar a")

prosum, -es, -esse, -fili ("ser encarregado de") etc.

Notar que prosum tem participio, prosumens, -entis.

Prosum, prodes, prodesse, profici ("ser útil", "servir") recebe um d entre o prefixo pro- e as formas de sum que começam por roga. Assim, prodes, prodest no presente, prodero, etc. no futuro, proderam, etc. no imperfeito, prodessem no imperfeito do subjuntivo.

a) Possum, potes, potes, potui ("poder") é composto de potis ("capaz") e de sum.

Presente do ind. possum, potes, potest, possedes, potestis, possunt.

Imperfeito do ind. possedes, potestis, etc.

Futuro do ind. poteris, poteris, etc.

Pres. perf. do ind. potui, potuisti, etc.

M. e. perf. do ind. potueram, potueris, etc.

Fut. perf. do ind. potueris, potueris, etc.

Presente do subj. possim, possim, etc.

Imperf. do subj. possim, possim, etc.

Participio presente potens, -entis.

Perf. do subj. potuerim, potueris, etc.

M. e. perf. do subj. potuissem, potuissem, etc.

Faltam o imperativo, o supino, os participios futuro e passado, e gerúndio e o gerúndio.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugar os verbos adsum e prosua, com a tradução da primeira pessoa do singular de cada tempo, no indicativo e no subjuntivo.
2. Declinar: potes, potes; voluntas, voluntas.

XXII

HOMO ET COLÛBRA



Qui¹ feri molle auxilium, post tempus dolet.
 Genu rigentem² quidam colûbram sustûlit.
 sinuque fovit, contra se ipse misericors³;
 namque⁴ ut refecta est⁵, necûlit hominem proflnus
 Hanc⁶ alia cum⁷ rogaret causam facinôris,
 respondit "Ne quis⁸ discat prodesset imprôbis"

1. Qui, "Aquêle que"
2. Genu rigentem, "enregelado de frio"
3. Ipse misericors refere-se a quidam.
4. namque = nam
5. refecta est tem por sujeito colûbra
6. hanc: traduir, aqui, por "lêe"
7. Completar assim: Cum alia (colûbra) hanc
8. Antes de Ne quis ("Para que ninguém") pode-se subentender Fecit hoc.

PERGUNTAS

1. Em que caso estão malis, tempus, gela, se, facinôris, imprôbis?
2. Em que tempo e modo estão dolet, sustûlit, refecta est, rogaret, discat, prodesset?
3. Como chamariamos a um homem de caráter parecido com o da cobra?

INTERROGATIONES

Quis sustûlit colûbram? Eratne prudens homo misericors? Quod praemium misericordiae habuit? Cur colûbra hominem bonum secuit?

§ 28. FORMAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

a) Os advérbios podem ser divididos, pelo sentido, em advérbios de tempo (como desuper, nondum, nunc, olim, quando, tunc, tum), de lugar (como hic, ibi, longe, etc.) e de modo (como forte, idêo, ita, merito, sic, etc.). Há advérbios derivados de substantivos (como p. ex merito, de meritum, etc.) bem mais numerosos são, no entanto, os derivados de adjetivos.

b) Os advérbios derivados de adjetivos da primeira classe terminam geralmente em -e assim studiosus (de studiosus, -us, -um), diversus (de diversus, -us, -um) etc. os derivados de adje I is da segunda classe em -ter ou -lier: assiduè patienter (de paticus), fortiter (de fortis), etc.

c) Entretanto, a derivação de alguns advérbios não obedece a estas regras Assim de continûus, rarus, secretus temos continûo, raro, secreto; bonus dá bene, facilis dá facile, o advérbio de brevis é brevi, etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar advérbios dos adjetivos seguintes: imprôbus, invidus, humilis, acutus, potens.
2. Indicar os adjetivos de que são derivados os advérbios seguintes: longe, similiter, audacter, late, acquo.
3. Com o auxílio do Lézico, dar o sentido dos advérbios contidos na alínea a do § 28.
4. Formar o futuro e o pretérito perfeito do indicativo de lavio, neco e disco.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

JOGO DOS PRONOMES

1. Dividir os seguintes pronomes em pessoais, demonstrativos, relativos e indefinidos: ego, hoc, hic, uolui, quibus, illius, tibi, quinquem, quorumi, ipsos, que, me, quodcumque, carum.
2. Repetir na lista seguinte, os pronomes que podem ser interrogativos. Separar os relativos dos que só podem ser interrogativos: qui, quis, cuius, quod, ea, quid, quem, quorumi, quorum, quos, cuius, quod, ea, quid, quem, quorumi, quorum.
3. Dar o equivalente (ou os equivalentes) em latim de cada um dos pronomes portugueses seguintes: me, a nós, que, quem, comigo, alguém, algo, isto, isso, aquilo, aquilo.

JOGO DOS NÚMEROS

1. Escrever com algarismos romanos 5. 71, 7 488 107 1435. 49.
 2. Dizer em latim o ano dos acontecimentos seguintes (em numerais ordinais ou abstratos, precedidos da palavra anno).
- O descobrimento do Brasil. A chegada de D. João VI ao Brasil. O grito de Ipiranga. A abolição da escravidão. A proclamação da República.

JOGO DOS ADVERBOS

1. Formar advérbios dos adjetivos seguintes: frequens, garrulus, publicus, laus, patrus, domilia.
2. Indicar os adjetivos de que são derivados os seguintes advérbios: fideliter, modeste, potenter, mature, merito.
3. Dividir os seguintes advérbios em advérbios de lugar, de tempo e de modo: caste, deinde, hic, potius, ante, protinus, statim, ubique, libenter, magis.

QUESTÃO-CABEÇAS

Em cada uma das frases seguintes, substituir as duas palavras destacadas em negrito por uma só, sem que o sentido da frase se altere:

Nati rursus discunt "non"
Inveni pills defectus pectinem.
Lupus necit animal insignem
Societas cum potente non est nequam fidelis.

XXIII

FORMICA ET MUSCA

Pars prima



Formica et musca contendebant acriter
quae plaris¹ esset². Musca sic coepit prior:
"Conferre nostris tu potes te laudibus?
Ubi immolatur³, exis praegusto deum⁴,
moror inter aras, templa perlustro omnia;
in capite regis sedeo, cum visum est⁵ mihi,
et matronarum casta delibo oscula..."

1. plaris: "de maior valor".
2. coepit. Traduzir pelo indicativo.
3. Ubi immolatur: "Onde se faz um sacrificio".
4. deum = deorum.
5. cum visum est mihi: "quando aculm quero".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Em que caso estão as palavras de, tempus omnia, cuncta caecilia?
2. Quatro palavras do texto estão no genitivo. Quais são?
3. Qual é o caráter que geralmente se atribui à mosca? Por seu comportamento a mosca desta fábula demonstra esse caráter?
4. Verter para o latim:

A mosca principiou a comparar as suas regras com as regras da formiga. As moscas podem percorrer todos os templos e mesmo sentar-se na cabeça dos reis. A formiga não tem essa como as moscas.

I 24. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA

a) Quem deseja saber traduzir do latim, deve decorar certo número de verbos, dos que ocorrem mais frequentemente, com seus tempos primitivos, e saber a 1.ª e 2.ª pessoa do presente do indicativo, o infinitivo presente, a 1.ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo e o supino em -um. Assim, enunciaremos o verbo *amare* da maneira seguinte: *amo, amas, amare, amavi, amatum*. Com o auxílio destas cinco formas podem-se obter todos os tempos do verbo.

b) Os verbos latinos possuem três temas: os do presente, do perfeito e do supino.

c) O tema do presente serve para formar os tempos do Inflectum, isto é, os seguintes: presente do indicativo, imperfeito do indicativo, futuro imperfeito do indicativo, presente do subjuntivo, imperfeito do subjuntivo, presente do imperativo, futuro do imperativo, particípio presente, infinitivo presente, gerúndio.

A maneira de formar estes tempos nas quatro conjugações depende-se com facilidade do quadro sinótico das páginas 74-77, pois nêle os sufixos aparecem separados do tema.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Copiar do Lézico os tempos primitivos dos verbos *contendo, sedeo, humido, invenio, iscio*.
2. Formar do tema do presente de cada um desses verbos todos os tempos do Inflectum (só na 1.ª pessoa do singular).

XXIV

FORMICA ET MUSCA

Pars secunda



Labore nihil atque optimis rebus fruor
 Quid horum simile¹ tibi contingit, rustica?
 — "Est gloriosus sans convictus deum",
 sed illi qui invitatur, non qui invitus² est.
 Aras frequentas! nempe abigēris, cum venis.

1 Quid horum simile: "Que regula igual a estas".

2 deum = decorum.

3 invitatur invitus est, trocadilho que se perde na tradução portuguesa.

Reges commemoras et matronarum oscula!
Superba¹ iactas, tegere quod deberet pudor²,...

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Em que caso estão optima³ rebum, deum, illi, matronarum, oscula?
2. Qual é a função de aras, reges, pudor?
3. Verter para o latim:

Os preguiçosos não gostam de muitas regras. As mães freqüentam a mesa dos deuses, mas ninguém as convidou. Todos desprezam as mães e encolam-nas quando as vêem.

§ 25. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA (Continuação)

a) Obtemos o tema do perfeito cortando o -i final do pretérito perfeito do indicativo (quarto tempo primitivo). Deste tema formam-se os seguintes tempos: pretérito perfeito do indicativo, mais-que-perfeito do indicativo, futuro perfeito do indicativo, pretérito perfeito do subjuntivo, mais-que-perfeito do subjuntivo, infinitivo perfeito.

Em todas as conjugações esses tempos — chamados tempos do perfectum — se formam de maneira idêntica (ver o quadro sinóptico das páginas 74-77), e que geralmente difere é o tema do perfeito ao qual se acrescentam as terminações. Eis por que o pretérito perfeito figura entre os tempos primitivos indispensáveis.

b) O tema do supino obtém-se cortando a terminação -um do supino (último dos tempos primitivos). Deste tema formam-se:

1. O supino em -um: amatum ("amar", "para amar")
2. O particípio futuro: amaturus, -a, -um (que há de amar?)
3. O infinitivo futuro: amaturum, -am, -am esse ("haver de amar")

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Copiar do Lécio os tempos primitivos dos verbos dobio, abigo, lavio, facio, scio
2. Formar do tema do perfeito de cada um os sete tempos derivados (só na 1.ª pessoa do singular)
3. Formar do tema do supino de cada um os três tempos derivados
4. superba está no feminino por se referir à palavra oculta. mense.
5. Completar e traduzir nesta ordem: iactas (id) quod pudor tegere deberet

XXV

FORMICA ET MUSCA

Para tertium



Nihil laboras! idēo, cum opus est, nil¹ habes.
Ego granum in² hiemem cum³ stidiose congēro,
te circa murum pasci⁴ vidēo atredere
Acclate me laccsis: cum bruma est, ailes
Mori⁵ contruelam² cum³ te cogunt frigēra,

1. Nil: nihil
2. in: "para"
3. cum: "quando"; traduzir no início do período
4. Infinitivo do verbo depascere.
5. contruelam refere-se a te

me copiosa recipi incolitmem⁶ domus.
Satis profecto rettūdi superbiam.⁷
Fabella talis hominum discernit notas
eorum⁸ qui se falsis ornant laudibus
et quorum virtus exhibet solidum decus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. A que categoria gramatical pertencem *studioso* e *maior*?
2. Em que caso estão *te* e *frigora* no 5.º verso, *me* e *copiosa* no 6.º verso?
3. *falsis laudibus* está no dativo ou no ablativo?
4. *solidum decus* está no nominativo ou no acusativo?
5. Verter para o latim:

Quem não trabalha nada tem. Enquanto as formigas
trabalham, as mósicas (não) fazem nada. Mas quando vem
o inverno, aquelas retiram-se em (suas) casas, as mósicas, porém,
morrem de frio⁹.

INTERROGATIONES

Cum quo contendebat musca? Quando praegustat musca exta?
Cui est gloriosa convivium deorum? Quid agit musca hieme? Quid
agit formica? Quae cogunt mori frigora? Cuius domus est copiosa?
Suntne verae laudes muscae? Utra est plura: formica aut musca?
Utra hominibus utilis est?

I M. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA (Conclusão)

Fazem parte ainda da voz ativa.

a) O particípio presente, que se traduz ora por meio de oração
subordinada: *Cur mihi turbulentam fecisti aquam bibenti?* "Por
que turbaste a água a mim que bebo" ora por meio de gerúndio.
Canes currentes bibunt, "Os cachorros bebem correndo", ora por
meio de adjetivo verbal: *Cursus hominum volantium*, "A viagem
dos homens voadores".

6. Ligar *copiosa* com *domus*, *incolitmem* com *me*.
7. *eorum* refere-se a *hominum*.
8. de *leo*. Traduzir pelo ablativo.

b) o infinitivo futuro, empregado basicamente em orações
infinitivas: *Plato orbem terrarum beatum futurum esse prode-
cavit*, "Platão declarou que o mundo seria feliz";

c) o gerúndio. Como o infinitivo em latim só pode ser sujeito,
complemento predicativo ou objeto direto da oração em todas as
outras funções é substituído pelos casos do gerúndio, que corres-
pondem portanto, ao infinitivo português precedido das preposi-
ções "de", "a" e outras. Exemplos:

Acusativo com preposição: *Tempus moribus ad scribendum*,
"tempo apropriado para escrever".

Genitivo: *Tempus scribendi*, "o tempo de escrever".

Dativo: *Adhuc scribendo*, "ainda a escrever".

Ablativo: *Scribendo discimus*, "Aprendemos escrevendo".

O complemento do gerúndio (dos verbos transitivos) está no
acusativo: *Bonus auctor legendi discere linguam Latinam*, "Apre-
nderá a língua latina lendo bons autores".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o particípio presente, o infinitivo e o gerúndio de *habere*.
2. Substituir no § 26, alínea c, as formas do gerúndio de *scribere*
pelas de *labore*.

1 Exemplos destas funções do infinitivo:

- a) *Ludere bonum est*, "Brincar é bom". (O infinitivo é sujeito.)
- b) *Volo scribere*, "Quero escrever". (O infinitivo é objeto direto.)
- c) *Velle est posse*, "Querer é poder". (Dos dois infinitivos, um
é sujeito, outro complemento predicativo.)

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA

I. II. IIIa) IIIb) IV.

PRESENTE DO INDICATIVO

am-o	vid-o	leg-o	cap-o	aud-o
am-a	vid-a	leg-a	cap-a	aud-a
am-e	vid-e	leg-it	cap-it	aud-it
am-a-mus	vid-mus	leg-imus	cap-imus	aud-imus
am-a-tis	vid-tis	leg-itis	cap-itis	aud-itis
am-ant	vid-ant	leg-unt	cap-unt	aud-unt

IMPERFEITO DO INDICATIVO

am-a-bam	vid-a-bam	leg-e-bam	cap-i-e-bam	aud-i-e-bam
am-a-bas	vid-a-bas	leg-e-bas	cap-i-e-bas	aud-i-e-bas
am-a-bat	vid-a-bat	leg-e-bat	cap-i-e-bat	aud-i-e-bat
am-a-bamus	vid-a-bamus	leg-e-bamus	cap-i-e-bamus	aud-i-e-bamus
am-a-batis	vid-a-batis	leg-e-batis	cap-i-e-batis	aud-i-e-batis
am-a-bant	vid-a-bant	leg-e-bant	cap-i-e-bant	aud-i-e-bant

FUTURO DO INDICATIVO

am-a-bo	vid-a-bo	leg-am	cap-am	aud-am
am-a-bis	vid-a-bis	leg-es	cap-es	aud-es
am-a-bit	vid-a-bit	leg-et	cap-et	aud-et
am-a-bimus	vid-a-bimus	leg-emus	cap-emus	aud-emus
am-a-bitis	vid-a-bitis	leg-itis	cap-itis	aud-itis
am-a-bunt	vid-a-bunt	leg-ent	cap-ent	aud-ent

PRÉTERITO PERFEITO DO INDICATIVO

amav-i	vid-i	leg-i	cap-i	aud-i
amav-isti	vid-isti	leg-isti	cap-isti	aud-isti
amav-it	vid-it	leg-it	cap-it	aud-it
amav-imus	vid-imus	leg-imus	cap-imus	aud-imus
amav-istis	vid-istis	leg-istis	cap-istis	aud-istis
amav-erunt	vid-erunt	leg-erunt	cap-erunt	aud-erunt
ou -ere	ou -ere	ou -ere	ou -ere	ou -ere

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I. II. IIIa) IIIb) IV.

PRÉTERITO MAIS QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

amav-eram	vid-eram	leg-eram	cap-eram	aud-eram
amav-eras	vid-eras	leg-eras	cap-eras	aud-eras
amav-erat	vid-erat	leg-erat	cap-erat	aud-erat
amav-eramus	vid-eramus	leg-eramus	cap-eramus	aud-eramus
amav-eratis	vid-eratis	leg-eratis	cap-eratis	aud-eratis
amav-erant	vid-erant	leg-erant	cap-erant	aud-erant

FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO

amav-ero	vid-ero	leg-ero	cap-ero	aud-ero
amav-eris	vid-eris	leg-eris	cap-eris	aud-eris
amav-erit	vid-erit	leg-erit	cap-erit	aud-erit
amav-erimus	vid-erimus	leg-erimus	cap-erimus	aud-erimus
amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cap-eritis	aud-eritis
amav-erint	vid-erint	leg-erint	cap-erint	aud-erint

PARTICÍPIO PRESENTE

am-a-mus	vid-a-mus	leg-ens	cap-ens	aud-ens
----------	-----------	---------	---------	---------

PARTICÍPIO FUTURO

am-at-urus, -a, -um	vis-urus, -a, -um	lect-urus, -a, -um	capt-urus, -a, -um	aud-itus, -a, -um
---------------------	-------------------	--------------------	--------------------	-------------------

GERÚNDIO

ad am-andum	ad vid-andum	ad leg-andum	ad cap-andum	ad aud-andum
etc.	etc.	etc.	etc.	etc.

SUPINO

am-at-um	vis-um	lect-um	capt-um	aud-um
----------	--------	---------	---------	--------

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA
(Continuação)

GRADUS TERTIUS
DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	IIIa)	IIIb)	IV.
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama- ama-te	vide- vide-te	lege- leg-ite	capa- capi-te	audi- audi-te
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-to ama-to ama-tote ama-tito	vide-to vide-to vide-tote vide-tito	lege-to leg-ite leg-tote leg-tito	capa-to capi-to capi-tote capi-tito	audi-to audi-to audi-tote audi-tito
INFINITIVO PRESENTE				
ama-re	vide-re	leg-ere	cap-ere	audi-re
INFINITIVO PERFECTO				
ama-v-ero	vid-ero	leg-ero	cap-ero	audi-ero
INFINITIVO FUTURO				
amaturum -am, -am amaturus, -as, -a	visurum, -am, -um visurus, -as, -a	lecturum, -am, -um lecturus, -as, -a	capturum, -am, -um capturus, -as, -a	auditurum -am, -um auditus, -as, -a

PRESENTE DO SUBJUNTIVO

cap-erem	audiv-erem
cap-eretur	audiv-eretur
cap-erem	audiv-erem
cap-eretur	audiv-eretur
cap-erem	audiv-erem
cap-eretur	audiv-eretur

XVI

DE SAPIENTIÂ THEMISTŌCLIS



Puella pulchra duos procos habebat. Alter vir pauper, sed ornatus, alter locuples, sed parum probatus erat. Pater Themistōclem consuluit, utri filiam daret¹.

1. Esta anedota e mais algumas historietas que seguem, são extraídas dos *Factorum et dictorum memorabilium* libri IX de Valério Máximo, do século I d. C.

2. daret; "devia dar".

GRADUS TERTIUS

79

— Malo² — inquit sapiens — virum³ pecuniâ, quam pecuniâ viro indigentem.

Hoc dicto monuit patrem, ut potius genêrum legêret, quam divitiis genêri.

PERCUNTA

1. Como ficaria a mesma história contada toda no presente?
2. Qua, é a função das palavras vir, utri, pecuniâ, viro, genêrum, genêri?

INTERROGATIONES

Quot procos habebat puella pulchra? Qui erant proci? Quem consulebat pater? Postea utri filiam dedit? Vos utrum legissetis duorum procorum?

§ 27. CONJUGAÇÃO DE "VOLO" E SEUS COMPOSTOS

a) Volo, vis, velle, volui ("querer").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro
volo	volebam	volam	velim	vellem	falta	falta
vis	volebas	voles	velis	velles	Participio pres.	
vult	volebat	volet	velit	vellet		
volamus	volebamus	volemus	velimus	vellemus	volens, -tis	
vultis	volebatis	voletis	velitis	velletis		
volant	volebant	volent	velint	velient		

3. Malo não é nem substantivo nem adjetivo.

4. Depois de virum subentender: indigentem.

b) *Nolo, non vis, nolle, nōlūt* ("não querer"), composto de *non* + *volo*.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro
nolo	nolebam	nolam	nolim	nollem	noli	nolito
non vis	nolebas	nolrs	nolis	nolles	nolite	nolito
non vult	nolebat	nolret	nolit	nollet		nolite
nolumus	nolebamus	nolimus	nolumus	nollemus		nolentis
non vultis	nolebatis	nolitis	nolitis	nolletis	Participio pres.	
nolunt	nolebant	nolent	nolint	nolent	nolna, -tis	

c) *Malo, malis, malle, malū* ("querer mais", "preferir"), composto de *magis* ("mais") + *volo*.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro
malo	malebam	malam	malim	mallem	falta	falta
malis	malebas	malcs	malis	malles		
maluit	malebat	malet	malit	mallet	Participio pres.	
malimus	malebamus	malimus	malimus	mallemus		
maluistis	malebatis	malitis	malitis	malletis	falta	
maluit	malebant	malent	malint	malent		

Os três verbos formam regularmente todos os tempos derivados do perfeito.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugar *volo, nolo* e *malo* nos tempos do perfeito.
2. Substituir nas frases seguintes, os tempos de *volo* pelas formas correspondentes de *nolo*, depois pelas de *malo*:
Vellim templis perinsirare. Pater Theophrastum consules volebat. Muscae volunt sedere in capite regum. Si formica vitam muscae habere voluisset, potuisset.
3. Declinar: duo peci; vir pauper.

VERSAO

Eu quero brincar, mas meus irmãos não querem. Queríamos dar um livro ao nosso professor, ela porém não quis aceitar. O pai queria um homem rico para a filha, esta porém preferiu um rapaz pobre.

XXVII

PLATONIS SENTENTIA



Platonis verbis adstricta, sed sensu praevalens sententia¹; ille tum demum orbem terrarum beatum futurum esse² praedicavit, cum aut sapientes regnare, aut reges sapere coepissent³.

1. Subentenda-se o verbo *est*.
2. Orbem terrarum beatum futurum esse "que o mundo seria feliz".
3. Traduzir pelo imperfeito do subjuntivo.

INTERROGATIONES

Erant beatus mundus tempore Platonis? Erant beatus nunc?
Quis erat Plato? Noluitne aliquis implentem Græcum? Quando
homines beati erant?

§ 28. CONJUGAÇÃO DE "FERO" E COMPOSTOS

a) Fero, ferre, ferre, tuli, latum ("levar")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
fero	ferēbam	feram	feras	fereris	—	—
fers	ferēbas	feres	feras	fereris	fer	ferito
fert	ferēbat	feret	ferat	fereret	—	—
ferimus	ferēbamus	feremus	feramus	fereremus	ferite	—
fertis	ferēbatis	feretis	feratis	fereretis	—	—
ferunt	ferēbant	ferent	ferant	fererent	—	—

Os outros tempos formam-se regularmente dos respectivos radicais: fer-, tul- e lat-. Notemos apenas algumas formas irregulares da voz passiva: a 2.ª pessoa do presente do indicativo, fereris, a 3.ª pessoa do mesmo tempo, fertur, e as formas do imperfeito do subjuntivo, fereris, fereris, etc.

b) Compostos de "fero":

aufero, auferre, auferre, abstuli, abstulim ("levar consigo", "tirar")
confero, conferre, conferre, contuli, collatum ("levar junto", "comparar")
deferro, deferre, deferre, detuli, delatum ("trazer de algum lugar", "anunciar")
infero, inferre, inferre, intuli, intulim ("levar para dentro")
refero, referre, referre, retuli, retulim ("levar para trás", "reafirmar"), etc.

Todos estes compostos se conjugam como fero.

§ 29. CONJUGAÇÃO DE "EO" E COMPOSTOS

a) Eo, is, ire, ii (ou ivi), itum ("ir")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
eo	ibam	ibo	eam	iram	—	—
is	ibas	ibis	eas	iras	—	—
ii	ibat	ibit	eat	irat	—	—
imus	ibamus	ibimus	eamus	iramus	—	—
itis	ibatis	ibitis	eat	irat	—	—
eunt	ibant	ibunt	eant	irant	—	—
Part.	M. q. perf.	Fut. perf.	Fert.		M. q. perf.	
i	ibam, etc.	ibim, etc.	iram, etc.		ieram, etc.	
itis	[pres. ire inf. [pass. ire fut. iterum esse		Part.	[pres. ire, ger. livo eunt pass. ita, -a, -um fut. iterum, -a, -um		
ierunt						

b) Compostos de "eo":

ab eo, abis, abire, abii, abivim ("ir-se embora")
per eo, peris, pereire, perii, perivim ("percorrer")
red eo, redis, redire, redii, redivim ("voltar"), etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Explicar e traduzir as seguintes formas de fero:
ferens, latans, tulans, ad ferendum, itus, tolerans, gerens, latans, etc.
2. Conjugar aufero e abeo em todos os tempos da voz ativa.
3. Declinar: totus orbis terrarum (só no singular); senex profundus.

XXVIII

AMORIS CONIUGALIS EXEMPLUM



Tiberius Gracchus angues duos domi suae¹ apprehendit, marem ac feminam. Tum haruspice² de eventu consuluit.

— Si marem dimittas — respondit haruspex —, uxori tuae obitus celer instat, si feminam³, tibi.

Gracchus partem augurii coniugi salutarem sequi maluit, marem necari et feminam dimitti iussit⁴.

1. domi suae: "em casa"; (locativo)

2. Subentende-se dimittas.

3. marem necari et feminam dimitti iussit: "ordenou que o macho fosse morto e a fêmea largada"

Nescio utrum Corneliā feliciorē dixētur¹, quod² talem virum habuerit³, an miseriorē, quod³ amisit⁴.

PERGUNTAE

1. Em que caso amei uxori, supari, coniūgi?
2. Em que tempo e modo está consultā, dimittas, instat, supat, dimittit, habuerit?
3. A julgar por esse episódio, eram imperatícioses os romanos, ou não?

INTERROGATIONES

Ubi inventi Tiberius Gracchus angues? Quem consulit de eventu? Utrum anguem necari iussit? Amabatne Tiberius uxorem?

§ 34. VERBOS DEFECTIVOS

a) O verbo loquam ("dizer") quase não se emprega nas formas do subjuntivo, e faltam-lhe os infinitivos, os participios, o gerúndio, etc. Dos próprios tempos do indicativo só tem completo o presente. Inquam, inquit, inquit, inquit, inquit, inquit, sendo que nos outros tempos se emprega quase unicamente na terceira pessoa. Inquitur no imperfeito. Inquit no futuro, inquit no particípio.

b) Ao verbo aio ("dizer") faltam a 1.ª e a 2.ª pessoa do plural no presente do indicativo, que só tem as formas aio, ais, ait, aiunt; tem todas as pessoas no imperfeito: aiebam, etc., só a terceira pessoa do perfeito do indicativo: ait; faltam-lhe quase todas as pessoas dos outros tempos, e mesmo as que existem são muito raramente empregadas.

c) O verbo quae⁵ ("pedir") só tem esta forma, e mais a 1.ª pessoa do plural: quaeamus; como inquā, aparece sempre intercalado numa frase, entre duas vírgulas ou travessões; pode ser traduzido pela expressão "por favor".

4. dimittit: "devo chamar".
5. quod não é pronome, mas conjunção
6. Traduzir pelo indicativo.

d) Ao verbo *memini* ("lembrar-se") faltam o presente e todas as formas da 1.ª e da 2.ª pessoa do singular e do plural, porém com sentido de tempos da Infinitivo.

Presente perfeito do indicativo	<i>memini, meministi, etc.</i>	"lembro-me"
1.ª e 2.ª pessoa do singular e do plural do presente perfeito do indicativo	<i>meministi, etc.</i>	"lembrava-me"
3.ª e 4.ª pessoa do singular e do plural do presente perfeito do indicativo	<i>meministi, etc.</i>	"lembrar-me-á"
Presente perfeito do subjuntivo	<i>meministi, etc.</i>	"que eu me lembre"
1.ª e 2.ª pessoa do singular e do plural do presente perfeito do subjuntivo	<i>meministi, etc.</i>	"que eu me lembrasse"
Infinitivo	<i>meminere</i>	"lembrar-se"

Na mesma forma se conjugam *odii*, "odiar" (também com significação de intelectual) e *coepi*, "começar" (isto com significação normal). O presente destas últimas surge-se com as formas do verbo regular *incipio*, "começar".

EXERCÍCIO DE GRAMÁTICA

Traduzir para o português as seguintes formas dos verbos *meminere*, *odisse*, *odisti*, *coepisti*, *coepisse*, *coepit*, *coepit*.

XXIX

DE SAPIENTIA ZENONIS



Zeno¹ philosophus ineptus² loquens³ adolescentulo:
"Idcirco, inquit, aures habemus duas et os unum, ut
plura⁴ audiamus, et pauca⁴ loquamur."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Qual é o sujeito de *habemus*?
2. Em que caso estão *adulescentulo*, *plura* e *pauca*?
3. Que forma é *loquens*?

1. Zeno: sujeito de *loquitur*.
2. ineptus: "coisas tolas". O neutro do adjetivo, não acompanhado de nome, tem valor de substantivo.
3. loquens *adulescentulo*: "a um adolescente que falava".
4. *plura* e *pauca* têm valor de singular.

INTERROGATIONES

Quis erat Zeno? Com quo loquebatur? Etatis iuvénis explem?
Quot ora habemus? Quot aures? Quot manus? Quot pedes?

§ 31. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA

a) Para indicar que o sujeito não pratica, mas sofre a ação, sertipon-nos da voz passiva. Em português, a voz passiva forma-se, mais comumente, com o particípio passado do verbo conjugado, mais os tempos do verbo "ser". Em latim, só os tempos do *perfectum* é que se formam dessa maneira, os do *infinitum* têm uma conjugação passiva com terminações especiais que se encontram no quadro anexo das páginas 94-97. Para formar qualquer dos tempos do *infinitum* se toma o tempo correspondente da voz ativa e se tiram as desinências ativas por passivas. Assim, para formar o presente do indicativo da voz passiva de *amare*, tomamos o mesmo tempo da voz ativa *am-o*, *am-is*, *am-at*, *am-unt* e substituímos as terminações assim *am-or*, *am-eris*, *am-etur*, *am-entur*, *am-untur*, *am-antur*. Da mesma forma no *imperfectum* de *ama-bam*, etc. tornando *ama-bar*, etc., no futuro, de *ama-bo* teremos *ama-bor*, e assim por diante.

b) As formas da 3.ª pessoa do singular, em todos os tempos em que acabam em *-ris*, podem também acabar em *-re*. Assim, *amaberis* ou *amabere*, "serás amado"; *videberis* ou *videbere*, "erás visto", etc. Apenas as 2.ªs pessoas do presente do indicativo, *amaris*, *videris*, *audiris* não são quase nunca substituídas, para não serem confundidas com os respectivos infinitivos da voz ativa.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugue os verbos seguintes nos tempos do *infinitum* da voz passiva, *dubito*, *abigo*, *invito*, *facio*, *scio*.
2. Separe, entre as formas seguintes de tempo, as formas ativas das passivas: *tenes*, *tenetur*, *teneris*, *tenentur*, *tenebam*, *tenentur*, *tenebamur*, *tenemur*, *tenebamini*, *tenemini*.

XXX

RESPONSUM XENOCRÄTIS



Quam laudabile est hoc responsum Xenocrätis! Cum is maledico sermoni quorundam¹ summo silentio interesset², unus ex his quaelivis, cur solus ita figuram suam cohiberet³.

— Quia dixisse me — inquit sapiens — aliquando *paenituit*⁴, tacuisse nunquam.

1. Subentender *hominum*.
2. *interesset*, traduzir pelo indicativo.
3. *cohiberet*, traduzir pelo indicativo.
4. *dixisse me... paenituit*: "arrependi-me por ter falado".

PERCUNTA

1. Em que tempo e modo estão *interceset*, *quiescit*, *conhibet*, *distat*?
2. Com que substantivos concordam os adjetivos *laudabile*, *male*, *dico*, *summo*, *solus*, *suam*?
3. Em que caso estão os pronomes *huc*, *is*, *hic*, *me*?

§ 22. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA (Continuação)

a) Na voz passiva de todas as conjugações, os tempos do *perfectum* formam-se de maneira semelhante à da voz passiva em português são compostos de duas elementares, o primeiro das quais é o particípio passado do próprio verbo e o segundo um tempo do verbo *sum* (ver o quadro das páginas 24-27).

Deve-se prestar atenção a fim de não traduzir separadamente os dois elementos que compõem os tempos em aprço. Assim *amatus sum* não significa "sou amado", mas "fui amado", etc.

b) Ao lado dos tempos da voz passiva encontraremos muitas vezes um complemento no ablativo, exprime a pessoa ou a coisa que executa a ação. Quando é nome de pessoa ou ser vivo, é precedido da preposição *a* ou *ab*: *Nana interrogata est ab aliâ*, "Uma ra foi interrogada por outra", quando é nome de coisa, fica sem preposição: *Talipes fame coacta*, "A raposa coagida pela fome".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar os tempos do *perfectum* da voz passiva de *debere*, *abigere*, *invito*, *facere*, *scire*.
2. Traduzir para o português as seguintes formas do verbo *ornare*: *ornor*, *ornar*, *ornatus sum*, *ornati crines*, *ornati cascos*, *ornatus simus*, *ornatum esse*.
3. Traduzir para o latim com formas do verbo *monere*:

Eu sou advertido. Nós somos advertidos. Que ele fosse advertido. Serão advertidos. Eu advertido por todos. Os filhos foram advertidos pelo pai.

VERSÃO

Xenocrates era ouvido por muitos jovens. A resposta do sábio foi louvada por todos. Aos generais vencedores grandes louvores serão decretados pelo Senado.

XXXI

GLORIÂ AESOPÍ



Aesopi ingenio statuum posuere¹ Attici,
servumque² collocurunt³ aeternâ in basi,
patere honoris acirent ut eunclî viam⁴,
nec genêri tribûi, sed virtuti gloriam⁵.

1 posuere: 3.ª pers. plur. do pret. perf. do ind. — Acôrca de Esopo, ver nota 1 da pág. 26.

2 servumque = et servum (para lembrar que o próprio Esopo não era senão um pobre escravo).

3 collocurunt, forma contraída de collocaverunt.

4 patere viam, "que o caminho estava aberto".

5 tribûi gloriam: "que a glória era concedida".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o sujeito das duas primeiras proposições?
2. *Basí* está no dativo ou no ablativo?
3. Por que forma de conjugação, mais comum, poderíamos substituir *passere*?
4. Variar para o latim.

Esopo era um pobre escravo, mas um grande poeta. Morava numa casa pequena, seus vizinhos eram anões, rapazes imperfeitos, he adivinha pedras. Mas depois da morte os atenienses ergueram-lhe uma estátua.

§ 22. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA (Conclusão)

a) O particípio passado é sempre formado do supino, trocando-se a terminação -um por -us, -a, -um. Assim: amatus, -a, -um, "amado".

b) Na voz passiva, como na ativa, há três infinitivos. Assim, infinitivo presente do verbo *ama*, *amari*, "ser amado". Imperfeito: *amatum*, -um, -um case, "ter sido amado"; infinitivo futuro: *amatum iri* (invariável), "haver de ser amado".

c) Além da forma em -um, o supino tem uma forma em -u, esta de sentido passivo. Assim, de amo leremos *amatu*; de dico, *dictu*, etc. O supino em -u, usado sempre ao lado de certos adjetivos, substitui o infinito. Assim: *res dictu horribilis*, "uma coisa horrível de se dizer".

d) O gerúndio é um adjetivo formado do particípio presente, cortando-se a terminação -tis do genitivo e acrescentando-se -du, -da, -dum. Assim, de amo: *amandus*, -a, -um, "devendo ser amado" ou "que deve ser amado".

Muitas vezes o gerúndio faz parte de uma construção característica, que em português se deve traduzir pelo infinitivo ou por um substantivo verbal. Assim: *Delector agris colendis*, "Compravo-me em os campos devendo ser cultivados", isto é, "Compravo-me em cultivar os campos", ou "com a cultura dos campos". Ou ainda: *Perinacia belli gerendi*, "a obstinação de a guerra devendo ser feita", isto é, "a obstinação de fazer a guerra".

Nestes casos, o gerúndio às vezes é substituído pelo gerúndio (cf. § 26, a), que fica no caso em que estava o substantivo

(*belli, agris*), se passa que este último vai para o acusativo. Assim, poderíamos dizer *Delector agris colendo*. *Perinacia belli gerendi*.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o particípio passado e os três infinitivos passivos dos verbos *immolo*, *tego* e *extendo*. (Olhar os tempos primitivos no Lúxico)
2. Formar o supino e o gerúndio de *ocido* e *contemno*.
3. Declinar: *bonae aeternae, gravis caelare*.

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA
DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I		II		III.a)		III.b)		IV.	
		PRESENTES DO INDICATIVO							
am-or	vide-or	leg-or	cap-or	leg-or	cap-or	leg-or	cap-or	leg-or	cap-or
am-eris	vide-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris
am-etur	vide-etur	leg-etur	cap-etur	leg-etur	cap-etur	leg-etur	cap-etur	leg-etur	cap-etur
am-mur	vide-mur	leg-mur	cap-mur	leg-mur	cap-mur	leg-mur	cap-mur	leg-mur	cap-mur
am-minis	vide-minis	leg-minis	cap-minis	leg-minis	cap-minis	leg-minis	cap-minis	leg-minis	cap-minis
am-untur	vide-untur	leg-untur	cap-untur	leg-untur	cap-untur	leg-untur	cap-untur	leg-untur	cap-untur
IMPERFECTO DO INDICATIVO									
am-bar	vide-bar	leg-bar	cap-bar	leg-bar	cap-bar	leg-bar	cap-bar	leg-bar	cap-bar
am-baris	vide-baris	leg-baris	cap-baris	leg-baris	cap-baris	leg-baris	cap-baris	leg-baris	cap-baris
am-batur	vide-batur	leg-batur	cap-batur	leg-batur	cap-batur	leg-batur	cap-batur	leg-batur	cap-batur
am-baturis	vide-baturis	leg-baturis	cap-baturis	leg-baturis	cap-baturis	leg-baturis	cap-baturis	leg-baturis	cap-baturis
am-bantur	vide-bantur	leg-bantur	cap-bantur	leg-bantur	cap-bantur	leg-bantur	cap-bantur	leg-bantur	cap-bantur
am-bantur	vide-bantur	leg-bantur	cap-bantur	leg-bantur	cap-bantur	leg-bantur	cap-bantur	leg-bantur	cap-bantur
FUTURO DO INDICATIVO									
am-er	vide-er	leg-er	cap-er	leg-er	cap-er	leg-er	cap-er	leg-er	cap-er
am-eris	vide-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris
am-entur	vide-entur	leg-entur	cap-entur	leg-entur	cap-entur	leg-entur	cap-entur	leg-entur	cap-entur
am-eris	vide-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris
am-eris	vide-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris
am-eris	vide-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris	leg-eris	cap-eris

		PRETERITO PERFEITO DO INDICATIVO		PRETERITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO		FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO		PARTICÍPIO PASSADO	
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
GERUNDIVO									
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
SUPINO									
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus
am-atus	vid-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus	leg-atus	cap-atus

GRADUS TERTIUS

[illegible]92

XXXII

REGIMEN SANITATIS¹

sive

FLOS MEDICINAE

Si vis incoelum, si vis te reddere sanum²,
curas tolle graves, irasci crede profanum,
parce mero, cenato³ parum non sit tibi vanum
urgere post epulas, somnum fuge meridianum.

Si fore⁴ vis sanus, ablu saepe manus.

Ventre repleto balneum intrare caveto.

Ut sis nocte levis, nil tibi cena brevis.

1. Estes versos são tirados de uma famosa coletânea de preceitos higiénicos da Idade Média, redigida na Escola de Salerno, na Itália, cujos professores versificaram as regras da medicina para as gravar melhor na mente dos alunos.

2. "Se queres viver não o malvo"; cf. § 19, a

3. cenatio (dat. do particípio passando, com sentido ativo) ubi: "e ti, depois que jantares (ou: tiveres jantado)".

4. fore = esse.

Post prandium stabis aut passus mille meabis.

Inania venter non audit verba libenter

§ 24. VERBOS DEPOENTES

a) São verbos depoentes aqueles que, como *imitor*, *-aris*, *-ari*, *-ates sum*, "imitar" têm conjugação passiva, mas sentido ativo. Ao enunciar os verbos depoentes, pronunciámos os seguintes "tempos primitivos": 1.^a e 2.^a pessoas do presente do indicativo, infinitivo presente, pretérito perfeito do indicativo.

b) Como dissemos, os verbos depoentes têm sentido ativo. Portanto, *imitor* traduz-se por "eu imito" e não por "eu sou imitado". *imitatus sum* por "eu imitei", e não por "eu fui imitado". Uma forma, no entanto, conserva o sentido passivo e é gerundivo ou adjetivo verbal: *imitandus*, *-a*, *-um* significa, pois, "que deve ser imitado".

c) A conjugação dos verbos depoentes é mais rica do que a da voz passiva, pois, além de todos os tempos desta, eles guardam algumas formas ativas, como sejam:

- o particípio presente: *imitans*, *-antis*, "que imita";
- o particípio futuro: *imitaturus*, *-a*, *-um*, "disposto a imitar", "que deverá imitar";
- o gerúndio: *ad imitandum*, etc., "para imitar";
- o supino em *-um*: *imitatum*, "imitar", "para imitar".

d) Eis alguns verbos depoentes dos mais comuns: *testor*, *indignor*, *veror*, *petitor*, *mercor*, *amplector*, *sequor*, *morior*, *stor*.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dar, com a ajuda do Lógico, a tradução e os tempos primitivos dos verbos depoentes enumerados na alínea d)
2. Traduzir para o português as seguintes formas do verbo *veror*: *veritas*, *vereris*, *verere*, *veritas eris*, *vereretur*, *verena*, *verendus*, *vereri*, *veritatis*.

XXXIII

AENIGMATA



I. Nemo et Nullus habitabant in una domo. Nemo evanit, Nullus excurrit. Quis mansit?

II. Est numerus, cui si addantur¹ undecim, et ab eodem deducantur² septem, prior numerus fit³ duplus posterioris. Qualis est?

III. Funera plango, fulmina frango, sabbata pango, exalto lentos, dissipo ventos, paco cruentos. Quis sum?

IV. Quomodo haec sententia recte acribenda est: *Nobis sub ponte novi aquae non novi vini sed novi aquae?*

V. Habeo patrem et matrem, tamen sum filius nullius. Quis sum?

1. Traduzir pelo futuro do subjuntivo.
2. fit: "torna-se".

VI. Hannibal, ut urbem Romam procul conspexit, linguâ Punicâ exclamasse dicitur: *Tete rore mama nana dada tete laia tete!*

An vere linguâ Punicâ imperator Poenorum usus est?

Responiones harum aenigmatum invenietis in paginâ 11.

§ 35. AS PREPOSIÇÕES

Nos adjuntos adverbiais formados de uma preposição e um nome ou pronome, este nunca fica no nominativo. Certas preposições exigem acusativo outras ablativo; algumas acusativo ou ablativo, segundo o sentido do verbo que acompanham.

a) PREPOSIÇÕES COM ACUSATIVO

ad, adversum, ante, circa, contra, erga, inter, iuxta, per, post, propter, supra, trans, etc.

b) PREPOSIÇÕES COM ABLATIVO

a ou ab, cum, de, e ou ex, prope, pro, sine, etc.

c) As seguintes regem acusativo quando o adjunto adverbial responde à pergunta "para onde?" e ablativo quando o mesmo responde à pergunta "onde?". In, sub, super.

§ 36. AS INTERJEIÇÕES

As interjeições são palavras invariáveis de forma, de sentido pouco definido, e cuja tradução depende sempre do contexto em que se encontram. Eis algumas interjeições encontradas até agora. eia, heu, mchercê, ave, vai, oh, ecco, eheu.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Procurar, com o auxílio do Lâxico, o sentido de cada uma das preposições acima.
2. Procurar, nas leituras estudadas, dos adjuntos adverbiais formados com preposições.

3. Hannibal exclamasse [= exclamavisse] dicitur: "Attem uae Anibal exclamou".

XXXIV

DE MITI ANÍMO PYRRHI REGIS



Audivérat Pyrrhus quosdam Tarentinorum in convivio parum honoratum de se sermonem habuisse¹; arcessitos² percontabatur "an ea, quae ad aures eius pervenerant, dixissent³." Tum ex his unus⁴: "Nisi, inquit, vinum

1. quosdam Tarentinos habuisse: "que alguns Tarentinos tinham tido"

2. arcessitos: "depois de tê-los convocado".

3. dixissent: traduzir pelo indicativo

4. unus: sujeito de inquit.

nobis defecisset, ista quae tibi relata sunt, prae his quae de te locuturi eramus⁵, luxus ac locus fuissent⁶." Tam urbana excusatio, tamque⁷ simplex veritatis confessio, iram regis convertit in risum.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Por que rege a preposição in ablativo na primeira frase e acusativo na última?
2. Nas frases "an ea, quae ad aures eius pervenerant" e "prae his quae de te locuturi eramus" o pronome quae está no mesmo caso?
3. Por que não castigou Pirro os que falaram mal dele?
4. Verter para o latim

Alguns tarentinos falaram mal de Pirro num banquete. Um amigo do rei relacionou-lhe a palestra desses homens pouco prudentes. O rei perguntou se haviam dito aquelas palavras. Eles confessaram a verdade.

§ 37. FORMAÇÃO DE PALAVRAS: SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

a) Observem as palavras mors, morior, mortalis, immortalis ("morte", "morrer", "mortal", "imortal"), e logo verão que as últimas são derivadas da primeira ou, mais exatamente, que todas são derivadas da raiz MORT. Certas palavras, como mors, são diretamente derivadas da raiz; outras, como mortalis, immortalis, derivadas de outros grupos de sons, neste caso de mort. A derivação se faz por meio de sufixos: mort-alis, ou de prefixos: im-mortalis.

Das muitas modalidades de derivação aqui assinalaremos apenas as que podem ser observadas no vocabulário deste volume.

b) Formação de substantivos por meio dos sufixos

- TIO (acrescentado geralmente ao radical do supino), admīrātio (de admīrār), additio (de addō).
- US (também acrescentado ao radical do supino) amplexus (de amplector); conspectus (de conspicio).

5. locuturi eramus: "íamos falar".

6. fuissent: traduzir pelo condicional

7. tamque = et tunc

- OR (também acrescentado ao radical do supino) lector (de lego), scriptor (de scribo)
- ITAS (acrescentado ao radical de adjetivos) dignitas (de dignus), sanitas (de sanus).
- IA (acrescentado ao radical de adjetivos): audacia (de audax), sapientia (de sapiens).

c) Formação de adjetivos por meio de sufixos acrescentados a substantivos:

- OSUS: gloriosus (de gloria)
- ILIS: hostilis (de hostis)
- ANUS: urbanus (de urbs)
- ENSIS: Atheniensis (de Athenae).

d) Formação de palavras por meio de composição

A composição de duas palavras é também usada em latim para criar palavras novas. Assim, de ager + cultura obtém-se agricultura, de lana + gero, laniger, etc

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dar o sentido dos derivados e das palavras primitivas do parágrafo b
2. Formar substantivos dos verbos e adjetivos seguintes, com o auxílio dos sufixos indicados entre parênteses:
cogito, ao (-TIO); convenio, evento (-US), vinco, tenso (-OR), improbus, indignus, equus (-ITAS); clemens, pater, superbus (-IA).
3. Dar o sentido dos adjetivos derivados e dos substantivos primitivos do parágrafo c.

XXXV

DE HUMANITATE ET CLEMENTIA MARCELLI



M.¹ Marcellus, captis a se² Syracusis³, in arce earum constitit. Ut⁴ urbis modo opulentissimae, tunc afflictae, fortunam ex alto cerneret, fletum cohibere non potuit. Si quis⁵ ignarus vir eum adspexisset, alterius victoriam esse credidisset⁶. Itaque, Syracusana civitas⁷, maxima

1. M. isia-se: Marcus.
2. a se: "por ele"
3. captis ... Syracusis: "tendo sido tomada ... Siracusa".
4. ut: "quando".
5. si quis: "se alguém".
6. credidisset: traduzir pelo passado do condicional.
7. Syracusana civitas: vocativo.

clade tua aliquid admixtum gratulationis habuisti. Si tibi incolūmem stare³ fas non erat, leniter sub iam mansueto virore cecidisti

PERGUNTAS

- 1 Por que encontramos na primeira frase *carere* e não *esse*?
- 2 Em que caso está a palavra *admixtum*?
- 3 Em que tempo e modo se usou *erant*? *potuit*, *cred* e *esse* *erant*, *cecidisti*?

INTERROGATIONES

Quis erat Marcellus? Quis vicit Syracusan? Qui constitit Marcellus post victoriam? Erant Marcellus victor crudelis? Habuisti vicia urbs aliquid gratulationis?

§ 28. FORMAÇÃO DE PALAVRAS: VERBOS

O modo mais usual de formação de verbos latinos consiste em fazer preceder o verbo de um prefixo (na maior parte dos casos uma preposição que não modifica o sentido). Eis alguns dos prefixos mais frequentes:

a ou ab	explicare	afastamento, separação
ad		movimento para, aproximação
com, cum ou co		companhia
dis		afastamento
e ou ex		afastamento, movimento para fora
per		aumento, intensificação
re		movimento contrário
sub		movimento para baixo
trans		movimento para além

Exemplos:

mitto, "enviar"; *amitto*, "perder"
gero, "trazer"; *congero*, "acumular"
traho, "tirar"; *extrahar*; *extruho*, "fazer sair", "extrair"
duco, "conduzir"; *perduco*, "conduzir até"
venio, "vir"; *revenio*, "voltar".

3. *incolūmem stare*: "subsistir intacto".

As vezes a modificação de sentido é bastante grande. O *re-* "perço", "morro" etc. por que, mesmo que se reconheçam os elementos do verbo composto, é bom ver o sentido exato do Latim. Outras vezes o verbo sofre alteração por efeito de composição. Frequentemente a vogal do tema modifica-se na composição: *capio* — *incipio*; *habeo* — *exhibeo*.

O perfeito formado com reduplicação da primeira sílaba (*concurri*, de *curro*; *perpuli*, de *pello*, etc.) perde a reduplicação nos compostos: *impuli*, *decursi*.

As vezes o verbo se funda de tal forma com o prefixo que é difícil reconhecê-lo: *co-āgo* dá *coquo*.

Outras vezes é o último som do prefixo que se modifica diante da primeira consoante do verbo: *lego* e *intelligo* (*inter-lego*), *facio* e *afficio* (*ad-facio*).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Determinar, com o auxílio do *Léxico*, o sentido exato³ de cada um dos verbos simples e compostos na lista abaixo: *monéo*, *admonéo*; *moréo*, *permoréo*; *pono*, *appōno*; *pono*, *impōno*; *venio*, *convenio*, *invenio*, *pervenio*; *scio*, *nescio*.
2. Formar o pretérito mais-que-perfeito do indicativo e do subjuntivo de *cerno*, *cohibeo*, *vio*, *cedo*.
3. Declinar: *urbs epulentiāssima*; *victor mansuetus*.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

FRASES INCOMPLETAS

Dar verbos às frases do primeiro grupo, sujeito às do segundo, objeto às do terceiro

1. *Pere altéra vitis nostris, altéra alienis gravis* Petulant lapid. dem potius Valpes acerbam vitam suauero Vipera humanam
2. *In sterquilino . margaritam repperit. Totam praedam... abstulit. . . sicut fors colubrum. Nobis... instat*
3. *Rana . intendit. Accipus vidit . . vicini furis. . . pro thesauro invenimus. Formica biensu... conperit.*

TRANSFORMAÇÃO DE FRASES

1. Passar as seguintes frases para a voz ativa
Gloria virtuti, non generi tribuitur ab omnibus
Sermo Tarentinorum Pyrrho a quodam relatus est.
Syneusae a Marcello captivae sunt
2. Passar as seguintes frases para a voz passiva
Serrum Atilii aeterna in basi collocaverunt
Audierat Pyrrhus verba quorundam Tarentinorum.
Pater illas palchras Themistoclem consuevit.

JOGO DE PREPOSIÇÕES

1. Completar por preposições as orações seguintes:
Successus... perviciem petulantem devocavit. Moscas . . . capitis regum sedebant. Unus... discipulus interrogavit Xenderatem Phaedrus fabulas scripsit . . . animalibus loci saepe hanc risum convertunt
2. Completar as palavras incompletas em cada frase, prestando atenção à preposição que as precede.
Rana in palud pugnare laetabatur Boves longe ab ram... vitam degunt Taurus in latibet... paludis venit. Das heruspices de event... consuevit.

XXXVI

DICTUM FACETUM NASICAE



Cum ad poetam Ennium Nasica venisset, sique ab ostio quaerenti¹ Ennium ancilla dixisset domi² non esse³, sensit Nasica illam⁴ domini iussu dixisse et illum⁴ intus esse.

1. ei quaerenti: "a ele que perguntava por"
2. domi: ver § 11, b.
3. non esse tem por sujeito subentendido: Ennium.
4. Sujeito da oração infinitiva.

Pauca post diebus, cum ad Nasicam venisset Ennius et cum a ianua quaereret, exclamat Nasica se¹ domi non esse. Tum Ennius:

— "Quid? Ego non cognosco vocem — inquit — tuam?"

Hic Nasica:

— Homo tu es impudens; ego cum te quaererem², ancillae tuae credidi te³ domi non esse; tu mihi non credis ipsi⁴!"

§ 33. ORAÇÃO INFINITIVA

a) Na maioria das orações, em latim como em português, o objeto direto é um nome ou pronome; p. ex.: "Vejo os meninos"; "Vejo-os". Em latim *Pueros video. eos video*. Mas o objeto direto pode também ser um infinitivo: "Quero cantar". Em latim *Cantare volo*. As vezes o verbo tem por objeto direto ao mesmo tempo um nome (ou pronome) e um infinitivo: "Ouço meu amigo cantar". Em latim *Amicum cantare audio*.

b) Esta última construção é em latim bem mais frequente do que em português. O latim dirá ainda *Amicum adesse credo*, quando o português se exprime assim: "Acredito que meu amigo está aí". Em outras palavras, o latim, em vez de oração objetiva subordinada, emprega uma construção em que o verbo da oração objetiva se torna infinitivo, e o sujeito, acusativo. Isto acontece quando o verbo da proposição principal significa saber, pensar, dizer, ouvir, julgar, ordenar, etc. Dá-se a esta construção o nome de oração infinitiva. Exemplos: *Cuncti sciunt viam honoris patere*, "Todos sabem que o caminho está aberto para a honra"; *Gracchus fecit matrem necari et feminam dimitti*, "Graccho ordenou que o macho fosse morto e a fêmea largada."

1. quaerere, traduzir pelo indicativo.
2. ipse concorda com mihi.

c) A palavra que na oração subordinada seria predicativo, e portanto estaria na nominativo, na oração infinitiva vai para o acusativo a fim de concordar com o sujeito *Scimus Aesopum MAGNUM POETAM fuisse*, "Sabemos que Esopo foi um grande poeta".

d) Quando o predicado da oração subordinada tem objeto direto, este também vai para o acusativo. Assim *Audivimus Pyrrhena quosdam Tarentinorum in convivio parum honoratum de se SERMONEM habuisse*, "Pierro ouvira que alguns dos tarentinos proferiram a seu respeito, num banquete, palavras pouco honrosas".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar todos os infinitivos, ativos e passivos, de dico, quaeo, credo.
2. Declinar: homo impudens; haec ancilla tua.
3. Traduzir para o português:
Plato orbem terrarum beatum futurum esse praedicari.
Non argumento te describi ancillas.
Frigida te mori cogunt.
Te circa murum pauci video stercora.

XXIV

ANAGRAMMĀTA

O anagrama é uma palavra formada pela transposição das letras de outra. Assim, por exemplo, pela transposição das letras de PATRIA obtemos o anagrama IAPAT. Da mesma forma, a palavra MARE pode-se usar o anagrama ERAM; de AMARE obtemos o anagrama REMA e assim por diante.

que o anagrama é apenas um jogo. Como as palavras
Assim, porém, atribuiu-se nos
Procurava-se tirar anagramas
a ingenua suposição de que as
dado nome incuriam
dades ou até ao destino de porta-
za principalmente nos
palcos um livro contendo apenas
de nomes ilustres. Um advogado
centos anagramas com o nome de
em recompensa, o rei nomeou-o seu
com um bom ordenado.

... das anagramas mais enrugados é o formado com o nome de ROMA. ... de AMOR. Certo, famoso, foi tirado do nome do sacri- ... de VOLTARE, ... O ALTE VIR. Todos esses anagramas si ... a ... como também a curiosa lenda segundo a qual, interrogado por Plínio com estas palavras:

— QUID EST VERITAS?

Jeans teria respondido:

— EST VIR QUI ADEST.

A combinação mais interessante de letras na *letrada* do reinado de uma festa organizada há uns dias em Leningrado em homenagem da poderosa família Lescinskiy, que deu um rei à Polónia e uma rainha à França. Cada uma das treze letras das palavras *Domus Lescinski* ("família Lescinskiy") foi gravada em pedras esculpidas trazidas por treze bailarinos, que executaram coreografias. Depois de cada dança, os bailarinos se colocaram em uma disposição que as letras de seus escudos formaram sucessivamente os anagramas seguintes:

DOMUS LESOTINIA
ADES INCOLUMIS
OMNIS ES LUCIDA
LUCIDA SIS OMEN
MANE SIDUS LOCI
SIS COLUMNA DEI
I SCANDE SOLIUM

Procurem traduzi-los, como também os outros anagramas
contidos nesta leitura.

40. ORAÇÃO INFINITIVA (Conclusão)

e) A palavra que na oração subordinada seria predicativo, portanto estaria no nominativo, na proposição infinitiva vai para o acusativo, a fim de concordar com o sujeito:

Scio te carnis meae cupidum esse, *Sei que és ávido da minha carne.*

b) Quando o predicado da oração subordinada tem objeto direto, este também vai para o acusativo. Assim: *Crediderunt hominum facta deos fallere?* "Acreditas que os feitos dos homens logram-se deuses. (isto é: são ignorados os deuses)?"¹⁰, onde *facta* representa o sujeito, *deos* o objeto direto da proposição.

A presença dos dois acusativos poderia, em certos casos, originar uma dúvida. Para evitá-la, costuma-se transformar a oração em passiva: *Credimus deum facile hominibus falli?*

e) Quando o sujeito da proposição infinitiva é idêntico ao do verbo principal e este é da 3.ª pessoa, exprime-se pelo pronome reflexivo: *se*.

Assim Fabricius pollicitus est se Pyrrham necaturum esse.
 "Fabricio prometeu que ele mataria Pirro."

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Fazer depender as orações seguintes de *Scimus*, transformando-as em orações infinitivas:

Poeta Ennius non erat domi. Marcellus in arce consistit. Attius Accipio statuas posuerunt. Philosophus maledico sermone iuvenum interit. Aurea duas et os annos habemus. Tibullus feminam dimittet, marem necabit.

2. Procurar orações infinitivas nas leituras XXVII, XXVIII, XXX e XXXI.

XXXVIII

DE IUSTITIĀ FABRICII

Pars prima



Timochâres Ambraciensis Fabricio consili pollicitus est se¹ Pyrrhum² veneno per filium suum, qui potionibus

1. *se*: sujeito da oração infinitiva

2. *Pyrrham*: objeto direto da oração infinitiva.

regis praefret, necaturum esse. Cum ea res ad senatum delata esset, missis legalis Fabricius Pyrrhum monuit, ut adversus huius generis insidias cautius se gereret.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é a função de consili?
2. Vencido está no dativo ou no ablativo?
3. Potentibus está no dativo ou no ablativo?
4. Quai é o nominativo de huius generis?
5. Verter para o latim.

Tímócaras promete ao cônsul que ele matará Pirro, grande inimigo do povo romano. Fabricio comunicou estas palavras ao Senado. O Senado não quis que o rei fosse morto por veneno.

§ 41. ABLATIVO ABSOLUTO

a) Examinemos a frase já conhecida: *Sic est locutus, partibus factis*, isto é, "Assim falou o leão, depois que as partes foram distribuídas", ou "Assim falou o leão, depois de distribuídas as partes." Como se vê, as duas palavras *partibus factis*, independentes do resto da frase, têm o valor de uma oração circunstancial subordinada.

A esta construção latina dá-se o nome de ablativo absoluto.

b) O ablativo absoluto comporta geralmente duas palavras, um substantivo no ablativo e um particípio que concorda com ele. Pode-se traduzir o ablativo absoluto por uma oração completa, então, deve-se começar a frase por "quando" (ou outra conjunção: "depois que", "como", "pois que", etc.); o substantivo do ablativo absoluto torna-se sujeito, e o particípio se transforma em verbo da voz ativa quando o particípio presente, e em verbo da voz passiva quando o particípio passado. Por exemplo: *Romano regnante, Romani multa bella gesserunt*, "Quando Rômulo reinava, os romanos guerrearam muito"; *Hostibus victis, dux in Urbem rediit*, "Quando os inimigos foram vencidos, o general voltou a Roma."

3. cautius: "mais cautelosamente"
4. que ele matará. Traduzir por oração infinitiva.
5. que o rei fosse morto. Traduzir por oração infinitiva.

c) Podemos também traduzir o ablativo absoluto por meio de oração reduzida. Quando o particípio for presente, empregaremos em português oração reduzida de gerúndio presente: "Reinando Rômulo"; quando passado, oração reduzida de particípio passado: "Vencidos os inimigos".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Traduzir para o português as frases seguintes, vertendo o ablativo absoluto por oração completa.
Missis legalis, Fabricium Pyrrhus monuit. Potius intercepta Fallaci pertinaciam belli deponant. Fato invito, carbonem pro thesauro invenimus.
2. Traduzir as mesmas frases, vertendo o ablativo absoluto por oração reduzida.

XXXIX

DE IUSTITIÆ FABRICI

Pars secunda

Mementot consul urbem a filio Martis conditam
armis non veniens bellum, sed ut ille Timochares autem
nomen suppressit, utroque modo acquilatam amplexus
quia nec hostem malo exemplo tollere, neque sum qui
bene mereri paratus fuerat, prodere voluit

PERCUNTIAS

1. A primeira frase abraça uma oração infinitiva. Qual é a infinitiva que lhe serve de predicado?
2. Em que caso estão as palavras *armis*, *nomen*, *malo exemplo*?
3. Como se diria por uma só palavra *urbem a filio Martis conditam*?
4. Porque Fabricio não denunciou Timochares?

INTERROGATIONES

Quid pollicitus est Timochares Fabricio? Quis praecerat potio-
nibus Pyrrhi? Qui homo erat Pyrrhus? (Vide Lectionem XXXIX).
Quid monuit Fabricius Pyrrhum? Cur monuit consul hostem?
Cur nomen Timocharis suppressit?

1. *urbem*: sujeito da oração infinitiva.
2. *a filio Martis*: alusão a Rômulo, fundador de Roma, filho do deus Marte.
3. *utroque modo*: "de ambas as maneiras"; isto é, denunciando o nome.
4. *hostem*. Isto é, Pirro.
5. *sum*. Isto é, Timochares.

4.º EMPREGO DOS MODOS NAS ORAÇÕES INDEPENDENTES

a) O indicativo exprime quase sempre uma acção real, efectiva. Entretanto, ao lado dos pronomes *quisque*, *quicumque*, etc., ocorre o subjuntivo português. Ex.: *In commune quodcumque est licet* "Para ambos o lucro, seja quanto fôr".

b) O subjuntivo exprime acção irreal, possível ou provável.
1. Pode equivocar ao condicional português. Ex.: *Facerem, sceleribus* "Fá-lo-ia, por Hércules." Tem sempre este valor na oração principal do período hipotético. *Si ignarus vir cum adposuisset, alterius victoriam esse credidisset*, "Se alguém ignorante (do caso) o tivesse visto, teria acreditado que era a vitória de outro."

Pode exprimir:

1. exortação (substituindo o imperativo na 1.ª e na 2.ª pessoas) *Amemus patriam*, "Amemos a pátria!";
2. desejo (geralmente precedido da conjunção *ut*): *Ut cum matre venimus* "Quão que eu chegasse a tempo!";
3. dúvida. *Quid agam?* "Que devo fazer?";
4. concessão. *Bella gerant alii, tu, felix Avaria, nebe*, "Embora os outros façam a guerra, tu, Áustria feliz, cala-te" (lema da casa de Habsburgo).

c) O imperativo emprega-se em ordens positivas. Ex.: *Facem cum hominibus, bellum cum vitis habet*, "Faze a paz com os homens, a guerra com os vícios."

Em proibições é substituído pelo infinitivo precedido por *noli* (ou *ne*) ou pelo pretérito perfeito do subjuntivo. Ex.: *Noli vereri*, "Não temas". Na pergunta, "Não perguntes".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Indicar os tempos primitivos dos verbos a que pertencem *conditam*, *mementot*, *suppressit*, *amplexus*, *tollere*, *voluit*.
2. Traduzir para o português.

Audiat et altera pars. Haec cum viderem, quid agerem? Ab amica libenter monemur Mordaciorum qui impróbo deo appetit, hoc argumento se describi sentiat. Hoc non dixerim. Utinam pater meus videt! Sit fur, ut ait bonus imperator.

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS

Abreviaturas empregadas:

abl.	ablativo	n.	neutro
ac.	acusativo	p.	persona
adj.	adjetivo	part.	participio
adv.	advérbio	partic.	partícula
comp.	comparativo	pass.	passivo
conj.	conjunção	pass.	passivo
dat.	dativo	pl.	plural
def.	defectivo	poss.	possessivo
expr.	expressão	prep.	preposição
f.	feminino	pron.	pronome
gen.	genitivo	refl.	reflexivo
impers.	impessoal	rel.	relativo
ind.	indicativo	s.	sum
indocl.	indeclinável	sing.	singular
indcf.	indefinido	subj.	subjuntivo
interj.	interjeição	sup.	superlativo
interrog.	interrogativo	v.	ver
m.	masculino		

O algarismo 1, depois da 1.^a pessoa de um verbo, indica que este é da 1.^a conjugação e tem os demais tempos primitivos terminados em -as, -are, -avi, -atum. Assim: amo, 1 leia-se amo, -as, -are, -avi, -atum

agosto, -1 (m.) cordeiro
ago, -is, -ère, egi, octoies agi.
fazor
alo def) dizer
alemen, -is, -um (adj.) albedo
al quando (adv.) algumas vezes
aliquis, -qua, -quid ou -quis
(pron.) algum, algums, algu-
ma coisa
alima, -is, -adi (adj.) outro
alter, -is, -trum outro aliter
alter um, -o outro
altima, -1 (n.) altura
altus, -is, -um alto
alimacensis, -e de Amurcia
(cidade da Epiro) abra-
ciense
amo, 1 amor
amor -oris m) amor
amator -oris, -i, amatores e
amator augur
am (con.) se ou
amifis, -ne (f.) criada
amphis, -is, (m.) serpente, cobra
amimus, -i (m.) caprício
ante prep de ac) antes de
diante de
appre, -is, -ère, -ivi, -issum pre-
carar aprehendi cobiar
apprehendo, -is, -ère, -di, -isse
agarrar prender
aqua, -as (f.) água
ari, -as (f.) altar
arbor, -oris (f.) árvore
arcesso, -is, -ère, -ivi, -issum
mandar vir
argumentum, -i (n.) assunto. fi-
bulas
aridus, -is, -um seco
arma, -rum n pl) armas
arz, arcis (f.) cidade
as, assis (m.) asse (pequena
moeda)
assuesco, -is, -ère, assuevi, -issum
habituar-se
at (conj.) mas, por outro lado
atque (conj.) e
Aticens, -is, -um da Atica at-
eniense
audacia, -as (f.) audácia
audax (gen. audacis) audaz

cado, -ta, -ere. cecidi, casum cae
 crinum, -i (n.) cea
 calescia, -e calente
 caltra, -a, -um calva
 campana, -ae (f.) clau
 caute, -ta (m.) caecus, -us
 capella, -ae (f.) cabra
 capio, -is, -ere, cepi, captum
 pegar, cui var
 capite ef i APLT
 capio, i prociat
 caput, -itis (n.) cabeca
 carbo, -onis (m.) carvão
 carro, -is, -ere, -uli (m. ubi.)
 nao ter estar prado de
 caro, -nis (f.) carne
 causus, -us, -um cato, puro
 causa, -ae (f.) causa, motivo.
 prolexta
 cautus, -us, -um prudente, cau-
 taloso

cãvão, -ão, -ere, cari, carum
 cuidar, cuidado, precaver-se
 cocher, -bris, -bre frequentado
 sobre
 ceter, -eri, -ere pronto rápido
 celoso, -a, -um elevado, alto
 ceno, -as (f) jantar
 ceno, i cenar
 censor -oris (m) censor
 ceterum, -i (n.) cetero
 cerno, -is, -ere, cerni, cernum
 discernir ver
 certo, i pelear
 cervus, -i (m.) cervo veado
 cilium, i (m.) com^o
 circa (prep. de ac.) em volta de,
 em redor de, acerca de
 cistis, -as (f) cande
 claudis, -is (f) destruição, ruína
 clamar, -oris (m) br alho
 clemencia, -ae (f) clemência
 coactus a -um et cocto
 coepi, -isti, -isse, coeptum (dat)
 começar
 coquens, -is, -ere, -coxi, -ctum
 coqueer
 cogo, -is, -ere, coegi, coactum
 costringer, obrigar
 cohibeo, -as, -ere, -hi, -itum
 conter
 collocare, i collocat
 colubis, -ae (f.) cobra
 columna, -ae (f) coluna
 comedo, -is, -ere ou comens,
 -cui, -cum comer
 commemorare, i recordar
 comamoro, -as, -ere, -mori, -mo-
 tum comover
 communis, o commun
 compello, -is, -ere, -psi, -pul-
 sus impeller
 comprehendere, -is, -ere, -i, -pre-
 hensum ou -prehensum agitar,
 prender
 condo, -is, -ere, -idi, -itum fun-
 dar
 confere, -fers, -ferre, -tuli, coi-
 latus compaar
 confemio, -eas (f) confissão

congrego, -la, -ere, congregat, congregatum amonstrar, acumular
conjugalis, -a conjugal
consilium, -ii (n.) conselho, prudência
consistio, -is, -ere, consisti parat, deter-se
conspicio, -la, -ere, -specti, -spectum avistar, ver
consul, -ilis (m.) consuli
consilio, -ii, -ere, -li, -tum consultar
contendo, -la, -ere, -tendi, -tentum porflar, lutar, discutir
contingo, -la, -ere, contigui, contactum attingir
contingo (adv.) imediatamente
contra' (adv.) em resposta
contra' (prep. de ac.) contra
contráho, -la, -ere, contraxi, contractum contrair enco her
contumax (ges contumacia) recalcitrancia, orgulhosa
convésula, -la, -bre, -vici, -ventum conviv' reunir-se
convertio, -la, -ere, -i, -versum converter transformar
conviciatus, -ii (n.) gruiaria
convictus, -us (m.) convivência
convivium, -ii (n.) banquete
copiosus, -a, -um copioso, rico
corium, -ii (n.) couro
Cornelia, -ae (f.) Cornélia (asposa de Tibério Graco)
corpus, -oris (n.) corpo
corripio, -la, -ere, -li, -reptum aguarar
corrodo, -la, -ere roer corroer
credo, -la, -ere, credidi, creditum crer
creo, i oriar
cruentus, -a, -um sanguinário, cruél
crux, crucis (f.) cruz
cul of QUI e QUI
cum' (prep. de ab.) com
cum' (conj.) quando, como
cuncti, -ae, -a todos
cupido, -a, -um (com gen.) desejoso, ávido de
cur (adv.) por quê

cura, -ae (f.) cuidado, bruce
cupacio
cutis, -is (f.) pele, couro
Cybela, -ae (f.) Cibela (mãe dos deuses)

D

de (prep. de ab.) de acerca de, a respeito de, sobre
debeto, -es, -ere, -li, -litum dever
decarro, -la, -ere, -curri, -cursum descer correndo
decus, -oris (n.) decore, beleza
decit of DO
deduco, -la, -ere, -duci, -ductum deduzir
defectus, -a, -um (com ab.) privado de
defero, -ferre, -ferre, -latum levar, trazer, anunciar
deficio, -is, -ere, -feci, -fectum vir a faltar, faltar
dego, -la, -ere pagar (o tempo)
deinde (adv.) depois
delatus, -a, -um of DEFERO
delibo, i provar, colhêr
delinquo, -la, -ere, -liqui, -lictum cometer uma fa-la, delinquir
deludo, -la, -ere, -ludi, -ludum enganar lograr
denum (adv.) finalmente
dens, dentis (m.) dente
depressus, -a, -um of DEPRIMO
deprimo, -la, -ere, -pressi, -sum submergir
describo, -la, -ere, -scripsi, -scriptum descrever
deus, -i (m.) deus
detraho, i ohomiar, atrair
dico, -la, -ere, dixi, dictum dizer
dictum, -i (n.) dito, palavra, sentença
dies, -ei (m. e f.) dia
dignus, -a, -um digno
dimittio, -la, -ere, -misi, -missum despedir, largar
discedo, -la, -ere, -cessi, -cessum retirar-se
discerno, -la, -ere, discerni, -cre tam distinguir, discernir

disco, -la, -ere, didici aprender, vir a saber
discedo, -la, -ere, -cessi estar
dissondo, -la, -ere, -dison discordar
dispono, i dispor
diversus, -a, -um diferente, diverso
divo (gen divitis) rico
divitiae, -arum (f. pl.) riqueza
divus, -i (m.) deus
do, das, dare, dedi datum dar
dolor, -is, -ere, -li sentir dor, sofrer
dominus, -i (m.) dono, senhor
domus, -is (f.) casa
duco, -la, -ere, duxi, ductum conduzir julgar azeem du-
duco casar-se
dum (conj.) enquanto, quando
duplus, -a, -um, -adi; duplo
durus, -a, -um duro
dux, ducis (m., general)

E

e, ex (prep. de ab.) de, de entre
ea, earum of IS
eubo, -la, -ere, eubui, -ludum beber (até o fim)
eccc (adv.) eis
efficax, -us (m.) efeito, eficácia
ego prun.) eu
ei (interj.) ah, alto' olá
ei, eius of IS
eicio, i elevar; diminuir, rebaixar
emisor, -oris, -i, -tus a mor-
ter paracar
Ennius, -ii (m.) Ennio (poeta romano)
eo, la, ire, ivi ou ii, itum ir
eodem of IDEM
eorum of IS
epulae, -arum (f.) refeição
equidem (adv.) na verdade
erxa prep. de ac para com
coca, -ae (f.) comida
ei (conj.) e
eum of IS

eundem of IDEM
erudo, -la, -ere, -vavi, -vum erudi se
eventus, -us (m.) acontecimento
excito, i excitar, despertar, acordar
exclamo, i exclamar
excurro, -la, -ere, -i, -cursum sair correndo
excusatio, -onis (f.) desculpa
exemplum, -i (n.) exemplo
exhibeo, -la, -ere, -ui, -itum mostrar, exhibir
esta, -orum (n.) vísceras, entra-
nhas (das vítimas)
extractus of EXTRAHO
extraho, -la, -ere, -traxi, -tractum tirar, fazer sair
exuro, -la, -ere, -uxi, -ustum queimar, secar

F

fabella, -ae (f.) fábula
faber, -bri (m.) ferreiro
Fabricius, -ii (m.) Fabricio (cônsul romano)
fabula, -ae (f.) fábula
facetus, -a, -um (adj.) facetoso, chistoso
facilis, -e (adj.) fácil
facinus, -oris (n.) crime
facio, -la, -ere, feci, factum fazer, tornar
fallo, -la, -ere, feculi, falsum enganar, lograr, ser ignorado
falsus, -a, -um falso
famelicus, -a, -um faminto
fames, -is (f.) fome
fas (indict.) coisa permitida pe-
los deuses
fatum, -i (n.) destino fatalidade
faux, faucis (f.) garganta, goela
faveo, -la, -ere, favi, fautum (alicui) favorecer, ser favo-
rável a
felix (ges. felicitas) feliz
femina, -ae (f.) fêmea
fero, -ferre, -ferre, -latum le-
var, trazer, suportar

laboro, f. trabalhar. sofrer
lacrato, f. diacernar despender
lacrato, -la, -dre, -lri, -lram tri-
lar
lacro, -us (m.), lago
lacro, -la, -dre, lacol, lacum
serie olender
lana, -ae (f.) lã
laniger, -géri (m.) cordeiro
lapis, -lidi (m.) pedra
latis, -es, -ete, -al estar secon-
do do
lactidum, -i (n.) seconderijo
lato, -ulus (m.) largo
latus, -us (m.) largo
laudabilis, -is (m.) louvável
laudibus (f. L.) louvar
laurea, -ae (f.) laureiro
laus, laudis (f.) louvar, honra
regalla
lectio, -onis (f.) lição
legatus, -i (m.) embaixador
lega, -is, -ere, legi, lectum esco-
lar eloger ler
lenis, -is suave
lentus, -a, -um lento, vagaroso
leo, -onis (m.) leão
lexis, -is leve
lex, legis (f.) lei
libenter (adv.) com prazer
libet, -oram (m. pl.) libes
limas, -ae (f.) lima
lingua, -ae (f.) língua
liquor, -oris, -um, -a liquido, água
locuplet, -is (m.) rico
locus, -i (m.) lugar
longe (adv.) longe muito
loquer, -eris, -i, locutus a. falar
lucidus, -us, -um (adj.) brilhante
lucrum, -i (n.) lucro. ganho
luna, -ae (m.) lua
lus, loris (f.) luz
lupa, -ae (m.) lobo

magnitudo, -inis (f.) grandeza
 maior, maius comp. de MAIUS
 médico, -is, -er, -ix, -ictum
 (com dat.) falar mal de

malédica, -a, -um maldizente
malho, malva, mallo, mallo, per-
ferir
malum, -i (n) mau, defeito, cas-
tiga
maluza, -a, -um (adj.) mau
maluco, -co, -ca, -ca, -um ficar
maluco, -a, -um (adj.) ma-
nu, brando
manu, -us (f) mão
Marcus Marcellus (m) Marco
Marcello (general) romano
maravilha, -a, -a (f) maravilha
Mar, Martis (m) Marte (deus
da guerra)
mar, maris (m) marcho
marter, -tris (f) mãe
matrona, -ae (f), matrona, ve-
nosa
matrona, -ae, -um (adj.) madureza
matrona, -ae, -um sup. de MAG-
NUS
me (pron.) me
medicina, -ae (f) medicina
mercado ou maledicções (in-
ter.) assim me ajude Her-
cules!, por Hercules.
melior, -ius comp. de BONUS
merito, -itum, -itum (adv.) bem-
brar-se
menis, -is (m) meu
co, i le, caminhar
merer, -eris, -eri, meritis a
merecer bem mereci do pre-
stado serviços a
meridiana, -a, -um de meia-dia
micio (adv) com razão, mere-
cimento
mimo, -i (n) vinho puro
mimo, -is, -ere, -ui tremar
mimo, -is, -um meu
mi (pron.) me e mim
mimo, -is (f) arte militar
de mil
mimo, -is (f) Minerva (deu-
sa da sabedoria)
mimo, -is, -um miserável,
falta
mimo (gen. -cordia) com-
passivo

321

[illegible]

maio (conj.) com stress: pois
maior, 1. maior, maior
maior, -oris, -i, maior, s. maior
maior, -oris (m) maior (nome
 de homem),
mais, -e (f) filha
mais, -a, -um de **MAIOR**
mais, -i (m) f. filho
me (conj.) para que não
me (conj.) nem e não
me de **ME**
meu, -a, -ro, -ri ou -il, -ium
 meu
meio, f. negar; disse que não
meio (gen. nulli res. m) ninguém
meio (adv.) deserto mas não
meio, -oris (n) bosque
meio (adv.) nem
meio, -is, -ipr, -ivi ou -il, -ium
 não saber
meu, meus (f) assassinio, morte
mibi (gen. nulli res. s.) nada

nisi (conj.) se não e não ser que
nima, -ma (m) esforço
nis, nista (f) neve
no, i nadar
nomia (prpa.) nos: à nos
nolo, non via, noleio, nolui não
querer
nomea, -lisa (n.) nome
nomino, i chamar
non (adv) não
nomina (adv) ainda não
nos (pron pss) nós
notici, -stra, -stium posto
nota, -ae (f) marca caracteris-
tica
novissime (adv) finalmente
nox, noctua (f) noite
nuada, -e, -tate nu
nullaa, -e, -tate nenhum
numera, -i (m) número
nunc adv agora
nunquam (adv) nunca
nutria, -trum (f. pl) nodosa,
grietas

o (interj.) &
obscuro - {m.} desaparecimento
to morte
obscuro - {m.} - éra, -érei, -érimus
puser
oculto - {m.} - éra, -érei, -érimus
matar
oculto, -ae {f.} oculto
oliva (adv.) outrora, certa vez;
um dia (no futuro)
oliva, -ae {f.} oliveira
omem, animal (n.) presunção
omnis, -e {adj.} todo
opulento, -is, -ère, opulenti, -um
oprimar, subjugar
opulento, -a, -um sup. de HONUS
opulento, -a, -um v. co. opulento
opus, -ëra (n.) trabalho, obra,
opus est (impers.) é preciso
orbis, -is (m.) círculo; orbis ter-
ræmundi
orior, -ëris, -i, oriri a surgir
oritur, -is, -um honrado
orio, i oriri, enfiar

[illegible]

quidquid, quidquid (pron.) quom
quor qua quo, a quo quor qu
sola
quod of QUI a QUI
quod (conj.) porne
quidquid of QUI
quidquid (adv.) com
quidquid (adv.) contra
quidquid
quidquid of QUI
quidquid, quidquid of QUI
DAM

R

[illegible][illegible]

H

[illegible][illegible][illegible]

Laço, -os, -as, -is, -lhos cap-
 liz -m
 lação, -s, -ões of TANGÔ
 (lão, -r (a), -ão)
 laço (adv.) this
 (lante (conj.) porém, no entanto
 tangô, -s, -as, -is, -lhos, -lhos
 (lar
 tanto (adv.) tanto
 tantos, -s, -as tão grande
 Tarentino, -s, -as (adj.) ta-
 rentino. de Tarento (cidade da
 It 12)
 taurino, -s (adj.) touro
 ta (bron.) ta

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO

O género dos substantivos é indicado só quando é diferente nas duas línguas.

A

acollar acciplo, -is, -ere, -cepi, -ceptum
agricultor agricola, -ae
alto altus, -a, -um
aluno discipula, -ae
aluno discipulus, -i
amigo amicus, -i
ar aer, -is
asa ala, -ae
assunto argumentum, -i (n.)
aterrorizar terrere, -es, -ere, -di, -itum
atirar em impingo, -is, -ere, -pigi, -pactum (com dat.)
atirar devoto, -as, -ara, -avi, -atum
autor auctor, -oris

B

bebida potio, -onis
belo pulcher, -chra, -chrum
bicho animal, -alis (n.)
bonito = belo
brincar ludio, -is, -ere, ludi, -sum
barro uellus, -i.

C

cachorro canis, -is
carne caro, carnis
casa domus, us
cérebro cerebrum, -i (n.)
chamar appello, -as, -are, -avi, -atum
chocho populus, -i (f.)
cidade urbs, urbis
com com (prep. com abl.)
combater pugno, -as, -are, -avi, -atum
conceito initium, -ii (n.)
comer comedo, -is, -ere, -edi, -esum
comida elux, -i (m.)
como (conj.) ut
compreender intelligo, -is, -ere, -lexi, -lectum
confessar confiteor, -aris, -ari, -fessus sum

D

dar do, dae, dare, dedi, datum
decretar decerno, -is, -ere, -crevi, -cretum
depois de post (prep. com ac.)

descejar cupio, -is, -ire, -ivi, -itum
desprezar sperno, -is, -ere, spre-
vi, sprellum
deus deus, -i
deum dea, -ae
divertido lacerus, -a, -um
dizer dico, -is, -ere, dixi, dictum
do que quam

E

êle is
concentrar intento, -is, -ire, -enti,
-entum
enquanto dum
escravo servus, -i
estar sum, es, esse, fui
existir sum, es, esse, fui

F

fábula fabula, -ae
falar mal (do) maledico, -is, -ere,
-dixi, -dictum (com. det.)
filha filia, -ae
filho filius, -i
fingido falsus, -a, -um
flor flos, floris
forte fortis, -e
frango pullus, -i

G

generalis, -is
grande magnus, -a, -um

H

haver ex existit
homem homo, -inis; vir, -i

I

igualmente pariter
impertinente petulans, -antis
inimigo hostis, -is

J

Jardim hortus, -i
jovem juvenis, -is
juízo ratio, -onis (f.)

L

ladroão latro, -onis; fur, furis
lar lego, -is, -ere, legi, lectum
lição lectio, -onis
livro liber, -i
lhes illi
louvar laudo, -as, -are, -avi,
-atum
louvor laus, laudis (f.)

M

mar mare, -is (n.)
mas sed
mesa mensa, -ae
mesmo (adv.) imo
mesmo (adj.) idem, eisdem, eadem
meu me magister, -stri
moça puella, -ae
monturo sterquilinus, -i (n.)
morte mors, mortis
muito (adj.) multus, -a, -um;
(adv.) valde

N

nenhum nullus, -a, -um
negativo nemo, -inis

O

objeto res, rei (f.)
oferecer praebere, -as, -are, -ui,
-itum
outro alter, -tra, -trum
ouvir audire, -is, -ire, -ivi, -itum

P

palavra verbum, -i
pássaro avis, -is (f.)

pedra lapis, -idis (m.)
peixe pisca, -is
pequeno parvus, -a, -um
peviso perniciosa, -ae (f.)
pérola margarita, -ae
pobre, miser, -era, -erum; pau-
per, -eris
poder possum, potes, posse, potui
poderoso potens, -entis
poeta poeta, -ae
por isso ideo
porém autem
procurar quaero, -is, -ere, quae-
sivi, -itum
povo populus, -i
professor magister, -stri
prudente prudens, -entis

Q

quando cum
quatro quattuor
quem qui
querer volo, vis, velle, volui

R

rapaz juvenis, -is
recitar recito, -as, -are, -avi,
-atum
regalia laus, laudis
rei rex, regis
resposta responsum, -i (n.)

receber recipio, -is, -ere, -cepi,
-ceptum
reclinar-se se recipere
reunião concilium, -ii (n.)
rico dives, -itis
rir ridere, -es, -ere, risi, risum

S

sabedoria sapientia, -ae
sábio philosophus, -i
sacelante stalla, -ae
sempre semper
segundo secundus, -us (m.)
servir (a) servo, -as, -are, -avi,
-atum (com. ac.)
simultaneamente simul
só (adv.) solum

T

temer timere, -as, -ere, -ui
ter habere, -as, -ere, -ui, -itum
toda omnis, -e

U

util útilis, -e

V

vencedor victor, -oris
ver videri, -as, -ere, vidi, visum
verdade veritas, -atis
viziado victus, -i

INDICE

LEITURAS

	Págs.
I. Vulpes ad personam tragicum	9
II. Canes famelici	11
III. Vulpes et uva	13
IV. Lupus et agnus. Para prima	15
V. Lupus et agnus. Para secunda	18
VI. Lupus et agnus. Para tertia	20
VII. Vacca, capella, ovis et leo. Para prima	22
VIII. Vacca, capella, ovis et leo. Para secunda	24
IX. Ranae ad solem	26
X. Rana raptā et bos. Para prima	28
XI. Rana raptā et bos. Para secunda	30
XII. Arborea in decorum tutelā. Para prima	32
XIII. Arborea in decorum tutelā. Para secunda	34
XIV. De vitis hominum	37
XV. Aescopus et petilana. Para prima	40
XVI. Aescopus et petilana. Para secunda	42
XVII. Pullus ad margaritam	45
XVIII. Ranae metuentes taurorum proelia. Para prima	51
XIX. Ranae metuentes taurorum proelia. Para secunda	54
XX. Vipera et lima	57
XXI. Duo calvi	59
XXII. Homo et colābra	64
XXIII. Formica et musca. Para prima	67
XXIV. Formica et musca. Para secunda	69
XXV. Formica et musca. Para tertia	71
XXVI. De sapientiā Themistoclis	73
XXVII. Platonis sententia	81
XXVIII. Amoris conjugalis exemplum	84
XXIX. De sapientiā Zenonis	87
XXX. Responsum Xenocratis	89

	Página
XXXI. Gloria Aesopi	91
XXXII. Regimen Sanitatis	98
XXXIII. Acausmāta	108
XXXIV. De nudi animo Pyrrhi regis	102
XXXV. De humanitate et clementia Marcelli	105
XXXVI. Dictum facetum Nascone	109
XXXVII. Anagrammāta	113
XXXVIII. De iustitia Fabricii, Pars prima	115
XXXIX. De iustitia Fabricii, Pars secunda	118
XL. Verba intermutata	120

REGRAS DE GRAMÁTICA

§ 1. As categorias gramaticais. Os membros da oração ..	10
§ 2. A declinação dos substantivos	13
§ 3. Primeira declinação	14
§ 4. Segunda declinação	17
§ 5. Segunda declinação (conclusão)	18
§ 6. Concordância do adjetivo I classe de adjetivos	21
§ 7. Terceira declinação	23
§ 8. Terceira declinação (continuação)	25
§ 9. Terceira declinação (conclusão)	27
§ 10. Terceira declinação (conclusão)	29
§ 11. Quarta declinação	31
§ 12. Quinta declinação	33
§ 13. Graus de significação dos adjetivos	35
§ 14. Comparativo e superlativo irregulares	38
§ 15. Pronomes pessoais. Adjetivos possessivos	43
§ 16. Pronomes demonstrativos	46
§ 17. Pronomes relativos	49
§ 18. Pronomes interrogativos	52
§ 19. Pronomes indefinidos	53
§ 20. Adjetivos numerais cardinais	55
§ 21. Adjetivos numerais ordinais	58
§ 22. Conjugação de sum e seus compostos	61
§ 23. Formação dos advérbios	63
§ 24. Conjugação da voz ativa	68
§ 25. Conjugação da voz ativa (continuação)	70
§ 26. Conjugação da voz ativa (conclusão)	73
§ 27. Conjugação de volo e seus compostos	79
§ 28. Conjugação de fero e compostos	83

§ 29. Conjugação de eo e compostos	83
§ 30. Conjugação da voz passiva	85
§ 31. Verbos defectivos	85
§ 32. Conjugação da voz passiva (continuação)	88
§ 33. Conjugação da voz passiva (conclusão)	92
§ 34. Verbos deponentes	99
§ 35. As preposições	101
§ 36. As interjeições	101
§ 37. Formação de palavras: substantivos e adjetivos	103
§ 38. Formação de palavras: verbos	108
§ 39. Oração infinitiva	110
§ 40. Oração infinitiva (conclusão)	113
§ 41. Ablativo absoluto	116
§ 42. Emprego dos modos nas orações independentes	118

QUADROS SINÓPTICOS

1. A declinação dos substantivos e adjetivos	40
2. A voz ativa das conjugações regulares	74
3. A voz passiva das conjugações regulares	94

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS, 39, 84, 108

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS, 123

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO, 125



Gráfica TUPY Ltda.
Barão S. Felix, 42 - Rio

Telefone 43-7494